

UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARANÁ
SETOR DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
TECNOLOGIA EM SECRETARIADO

FLÁVIA CORDEIRO CAPIZANI
THAIS KEIKO MACHADO FUJIMOTO

RELATÓRIO TÉCNICO DE IMPLANTAÇÃO DE PROJETO
**DADOS DE EGRESSOS DO CURSO SUPERIOR DE TECNOLOGIA EM
SECRETARIADO DA UFPR**

CURITIBA

2022

FLÁVIA CORDEIRO CAPIZANI
THAIS KEIKO MACHADO FUJIMOTO

**RELATÓRIO TÉCNICO DE IMPLANTAÇÃO DE PROJETO
DADOS DE EGRESSOS DO CURSO SUPERIOR DE TECNOLOGIA EM
SECRETARIADO DA UFPR**

Relatório Técnico de Implantação de Projeto apresentado para aprovação na disciplina de Implantação de Projetos Multidisciplinares do Curso Superior De Tecnologia em Secretariado da Universidade Federal do Paraná.

Orientadora: Prof^a Dra. Fernanda Landolfi
Maia

CURITIBA

2022

IDENTIFICAÇÃO

IDENTIFICAÇÃO ACADÊMICAS:

Nome: Flávia Cordeiro Capizani

Período: 6º

Matrícula n.º: GRR20195624

Nome: Thais Keiko Machado Fujimoto

Período: 6º

Matrícula n.º: GRR20194048

Curso: Tecnologia em Secretariado

Professor Orientador: Dra. Fernanda Landolfi Maia

EMPRESA CONCEDENTE PARA IMPLANTAÇÃO DE PROJETO

Razão Social: Universidade Federal do Paraná (UFPR)

CNPJ: 75.095.679/0001-49

Setor: Setor de Educação Profissional Tecnológica (SEPT)

Curso: Tecnologia em Secretariado (TS)

Endereço: Rua Dr. Alcides Vieira Arcoverde, 1225 - Jd. das Américas

Cidade: Curitiba

Estado: Paraná

CEP: 81520-260

Fone/ E-mail: (41) 3361 4912/ coordTS@ufpr.br

Coordenação do curso: Dra. Juliana da Silva Passos – coordenadora

Dra. Prila Leliza Calado – vice-coordenadora

AGRADECIMENTOS

Agradecemos a Deus pelo dom da vida em meio às dificuldades vividas no cenário do Covid 19.

À professora Dra. Fernanda Landolfi Maia, pela orientação, apoio, incentivos e confiança.

À coordenação do Curso Superior de Tecnologia em Secretariado, representada pelas Profa. Dra. Juliana da Silva Passos e Profa. Dra. Prila Leliza Calado, pela atenção, oportunidade e acolhida.

À secretária do curso, Anna Paula Zanine Koslinski, pela ajuda na execução deste trabalho.

RESUMO

O presente relatório tem por finalidade apresentar a implantação do projeto “Dados de egressos do Curso Superior de Tecnologia em Secretariado da UFPR”. Para isso, a partir de um estudo de caso, com vistas aos egressos do referido curso, foi realizado um levantamento de dados, objetivando-se criar o relatório intitulado “Dados de egressos do Curso Superior de Tecnologia em Secretariado da UFPR 2011-2021”, que contemplasse uma política de acompanhamento dos egressos do curso. A pesquisa, que envolveu 77 secretários egressos do curso, é de natureza aplicada e caráter exploratório, utilizando procedimento bibliográfico, documental e de levantamento, com uma abordagem quali-quantitativa para análise dos dados. Tais dados foram levantados a partir de uma pesquisa de campo, realizada por meio da coleta de dados via aplicação de questionário eletrônico aos egressos do Curso Superior de Tecnologia em Secretariado da UFPR, entre os meses de fevereiro e março de 2022. O estudo revelou aspectos da formação acadêmica, infraestrutura e dados relacionados ao registro profissional. Entre os respondentes, a maioria não está atuando dentro da área do secretariado e uma grande parcela tem renda de até dois salários mínimos, valor abaixo do piso salarial da categoria no estado do Paraná.

Palavras-chave: Secretariado. Egressos. Formação Profissional.

ABSTRACT

The purpose of this report is to present the implementation of the project "Data from graduates of the course Secretariat Technology at Federal University Federal of Paraná". From a study case, with a view to graduates of the Secretariat Technology (TS) course of the Federal University of Paraná (UFPR), a data research was carried out regarding graduates, aiming to create the report entitled "Data from graduates of the technology course in secretariat of UFPR 2011-2021", contemplating the policy of monitoring graduates of the course. The research involved 77 executive assistant, graduates of the technology course in secretariat of UFPR, it is an applied nature and exploratory character, using bibliographic, documentary and research procedure, within a qualitative approach for data analysis, which were collected from a filed research, performed through data collection through the application of an electronic questionnaire to the graduates of technology course in the secretariat of UFPR, between the month of February and March 2022. The study revealed that the majority of graduates are not working within the secretariat area and that a large portion has an income of up to two minimum wages, a value below the salary floor of the category in the state of Paraná.

Key words: Executive Assistant. Graduates. Professional Qualification.

LISTA DE FIGURAS

| | |
|--|----|
| FIGURA 1 - ORGANOGRAMA SEPT..... | 14 |
| FIGURA 2 - CAPA RELATÓRIO TÉCNICO DE PESQUISA..... | 22 |
| FIGURA 3 - CONTEÚDOS EXIGIDOS PELO MERCADO DE TRABALHO NÃO CONTEMPLADO NA FORMAÇÃO..... | 24 |

LISTA DE QUADROS

| | |
|---|----|
| QUADRO 1 - BLOCOS DO LEVANTAMENTO DE DADOS..... | 17 |
|---|----|

LISTA DE TABELAS

| | |
|--|----|
| TABELA 1 - PERFIL DOS RESPONDENTES..... | 13 |
| TABELA 2 - ESPAÇOS FÍSICOS E RECURSOS..... | 23 |
| TABELA 3 - FORMAÇÃO CONTINUADA..... | 24 |

LISTA DE SIGLAS

| | | |
|------|---|--|
| SEPT | – | Setor de Educação Profissional e Tecnológica |
| TS | – | Tecnologia em Secretariado |
| UFPR | – | Universidade Federal do Paraná |

SUMÁRIO

| | | |
|----------|---|-----------|
| 1 | INTRODUÇÃO..... | 10 |
| 2 | METODOLOGIA..... | 11 |
| 3 | ANÁLISE DO AMBIENTE..... | 14 |
| 4 | DESENVOLVIMENTO DAS ATIVIDADES..... | 15 |
| 4.1 | PRIMEIRA ETAPA: ANÁLISE DA PROBLEMÁTICA | 16 |
| 4.2 | SEGUNDA ETAPA: CONFECÇÃO DE INSTRUMENTO DE PESQUISA: QUESTIONÁRIO..... | 17 |
| 4.3 | TERCEIRA ETAPA: APLICAÇÃO DO INSTRUMENTO DE COLETA DE DADOS..... | 19 |
| 4.4 | QUARTA ETAPA: ANÁLISE DOS DADOS OBTIDOS NO QUESTIONÁRIO E GERAÇÃO DE GRÁFICOS E TABELAS PARA ANÁLISE | 20 |
| 4.5 | QUINTA ETAPA: CONFECÇÃO DO RELATÓRIO TÉCNICO DE PESQUISA COM OS DADOS OBTIDOS..... | 21 |
| 4.6 | SEXTA ETAPA: APRESENTAÇÃO PARA A COORDENAÇÃO E SOLICITAÇÃO DE AVALIAÇÃO DO MATERIAL..... | 25 |
| 5 | CONSIDERAÇÕES FINAIS..... | 25 |
| | REFERÊNCIAS..... | 28 |
| | APÊNDICE A - QUESTIONÁRIO..... | 30 |
| | APÊNDICE B - PRÉ-PROJETO..... | 35 |
| | APÊNDICE C - RELATÓRIO TÉCNICO DE PESQUISA..... | 48 |

1 INTRODUÇÃO

Este trabalho foi realizado dentro da disciplina de implantação de projetos multidisciplinares e, teve como objetivo, confeccionar um relatório técnico referente aos dados sócio econômicos e profissionais dos egressos do Curso Superior De Tecnologia em Secretariado (TS), ofertado pela Universidade Federal do Paraná (UFPR), que foi criado no ano de 2009 e conta com 291 formados. Com as mudanças que ocorrem no mercado de trabalho e baseando-se na política de acompanhamento dos egressos do curso Superior de TS, verificou-se a necessidade de um levantamento por meio de um relatório informativo, no que tange a qualidade de ensino ofertado para a sociedade, e as demandas de atualização e aperfeiçoamento dos seus egressos.

Na primeira etapa, foi necessário entender se a formação do curso Superior de TS, uma formação de modalidade profissional e tecnológica, está atendendo as exigências do mercado de trabalho e quais melhorias poderiam ser aplicadas.

Esse levantamento de informações é um mecanismo eficiente para a avaliação periódica do ensino, e se dá a partir do acompanhamento dos egressos, pois auxilia na avaliação de questões ligadas a qualidade do ensino e a adequação do currículo para a atividade profissional (SCHWARTZMAN e CASTRO, 1991).

Para tanto, foi desenvolvido um relatório dos egressos do curso Superior de TS, desde a primeira turma formada no ano de 2011 até a última turma formada, no ano de 2021. O relatório levantou dados referentes ao perfil demográfico dos egressos; às dificuldades encontradas durante a formação; a inserção e efetividade profissional no mercado de trabalho; a adequação dos conteúdos estudados durante a graduação para o exercício profissional e as exigências do mercado de trabalho e suas atuais necessidades de formação. Desse modo, também realizando uma avaliação do curso.

Essa pesquisa se justifica em função da necessidade de uma atualização dos dados de acompanhamento dos egressos do referido curso e a disponibilização de relatório técnico informativo para a atual gestão do curso. Desta forma, o projeto visou realizar este levantamento, para que a coordenação do curso possa utilizar em complemento da política de acompanhamento dos egressos.

Destaca-se que após a aplicação de instrumento de coleta dados com os egressos, percebeu-se que havia a necessidade de alteração dos objetivos específicos do pré-projeto inicial, desenvolvidos na disciplina de metodologia da pesquisa. Assim, os novos objetivos trataram da aplicação do instrumento de coleta de dados; análise dos dados obtidos no questionário e geração de gráficos e tabelas para análise; confecção do relatório técnico de pesquisa com os dados obtidos; e apresentação para a coordenação e solicitação de avaliação do material. Eles serão descritos detalhadamente nas seis etapas do desenvolvimento das atividades deste relatório. O objetivo que permaneceu foi confeccionar um instrumento de pesquisa: questionário.

Para atingir o objetivo, esse relatório de implantação está estruturado em mais seis seções, além desta introdução. A seguir, são apresentados os procedimentos metodológicos adotados. A terceira seção contém a análise do ambiente onde está situado o curso Superior de TS, contemplando a UFPR e o Setor de Educação Profissional Tecnológica (SEPT). Na sequência, temos o desenvolvimento das atividades, seguida das considerações finais. A sexta seção contém as referências. Por fim, o apêndice, que contém o questionário que foi usado para o levantamento de dados, o pré-projeto da presente implantação e o relatório técnico “Dados de egressos do Curso Superior de Tecnologia em Secretariado da UFPR 2011-2021”.

2 METODOLOGIA

Esta pesquisa configura-se por ser de natureza exploratória e com abordagem quali-quantitativa para análise dos dados. Assim sendo, a partir de um estudo de caso, com vistas aos egressos do curso superior de TS, realizou-se um levantamento de dados para confecção de relatório técnico de pesquisa.

Assim, o percurso metodológico foi composto por uma pesquisa bibliográfica e documental, visando um aprofundamento do histórico da profissão no cenário brasileiro, bem como das diretrizes curriculares e o histórico do curso Superior de TS da UFPR.

Além disso, foi realizado um levantamento por meio de coleta de dados através da aplicação de um instrumento de pesquisa via questionário eletrônico (*google forms*), disponibilizado para os egressos do perfil delimitado de acordo com o escopo da pesquisa. De acordo com Marconi e Lakatos (2021, p. 231) o questionário deve ser elaborado usando uma sequência de perguntas formuladas ordenadamente, e devem ser respondidas sem a presença do entrevistador. O questionário aplicado foi organizado utilizando questões abertas e fechadas.

Segundo Fachin (2017, p.152), podemos definir como questões abertas, “aquelas que dão condição ao pesquisado de discorrer espontaneamente sobre o que está sendo questionado; as respostas são de livre deliberação, sem limitações e com linguagem própria.” Ainda segundo a autora, as questões abertas possibilitam uma investigação mais profunda e precisa do assunto, mas traz dificuldades para análise das respostas.

As questões fechadas, de acordo com Fachin (2017, p.154), “são aquelas em que o pesquisado escolhe sua resposta em um conjunto de categorias elaboradas junto à questão.” A autora enfatiza que esse tipo de questão é a preferida pelos pesquisados, pois são de fácil entendimento e práticas de serem preenchidas.

As questões fechadas foram organizadas em três partes, sendo que a primeira foi elaborada com vistas a realizar o levantamento do perfil demográfico dos respondentes. Na segunda parte, as questões fechadas foram construídas a partir da escala *Likert* de cinco pontos. Segundo Dalmoro e Vieira (2013) a escala *Likert* trata-se de uma escala de mensuração que é organizada usando um sistema de cinco categorias de respostas (pontos) e tem caráter bidimensional, pois conta com um ponto neutro no meio dos pontos da escala. A terceira parte das questões fechadas, foi desenvolvida a fim de realizar o levantamento referente aos dados das atividades profissionais.

Com relação aos sujeitos da pesquisa, optou-se por usar uma amostragem não probabilística por conveniência, que segundo (Rodeghier, 1996) citado por Brevidelli e Sertório (2019, p. 15), “é formada por membros da população que têm maior disponibilidade para a pesquisa ou aos quais o pesquisador tem fácil acesso.” A escolha do tipo de amostragem levou em consideração a possível desatualização dos dados de contatos dos egressos, especialmente os formados há mais tempo.

Como a primeira turma finalizou o curso em 2011, e a última turma finalizou em 2021, o período investigado foi 2011-2021.

O questionário eletrônico foi disponibilizado via e-mail e por meio de redes sociais (WhatsApp, Facebook e LinkedIn). O questionário foi disponibilizado durante o período de 17 de fevereiro de 2022 a 08 de março de 2022, resultando no retorno de 77 respostas válidas.

Os dados coletados foram organizados com a abordagem quali-quantitativa, sendo organizados de forma sistematizada por meio de tabelas, gráficos, figuras, e em forma de relatório técnico de pesquisa, sendo entregue para a coordenação do curso Superior de TS da UFPR. Conforme Medeiros e Tomasi (2010, p.16) o relatório técnico de pesquisa configura-se por apresentar “sistematicamente informação suficiente para um leitor qualificado, traça conclusões”. Na Tabela 1, apresenta-se o perfil dos participantes, com informações de sexo e idade.

TABELA 1 - PERFIL DOS RESPONDENTES

| Sexo | | | | |
|--------------|--------------|--------------|--------------|------------------------|
| Feminino | | Masculino | | Preferiu não responder |
| 93,5% | | 5,2% | | 1,3% |
| Idade | | | | |
| 19 a 25 anos | 26 a 30 anos | 31 a 35 anos | 36 a 40 anos | Acima de 40 anos |
| 23,4% | 44,2% | 18,2% | 9% | 5,2% |

Fonte: Elaboração das autoras (2022).

Para a questão aberta referente aos conteúdos exigidos pelo mercado de trabalho e que não foram abordados durante a graduação, os dados foram tratados a partir da metodologia de uso de nuvem de palavras, através do gerador de nuvem de palavras online chamado *Wordclouds*. O gerador de nuvem de palavras cria uma imagem a partir da análise do texto, organizando visualmente as palavras de forma hierarquizada. Assim sendo, quanto maior o tamanho da palavra na imagem gerada, mais vezes ela foi citada no texto analisado.

3 ANÁLISE DO AMBIENTE

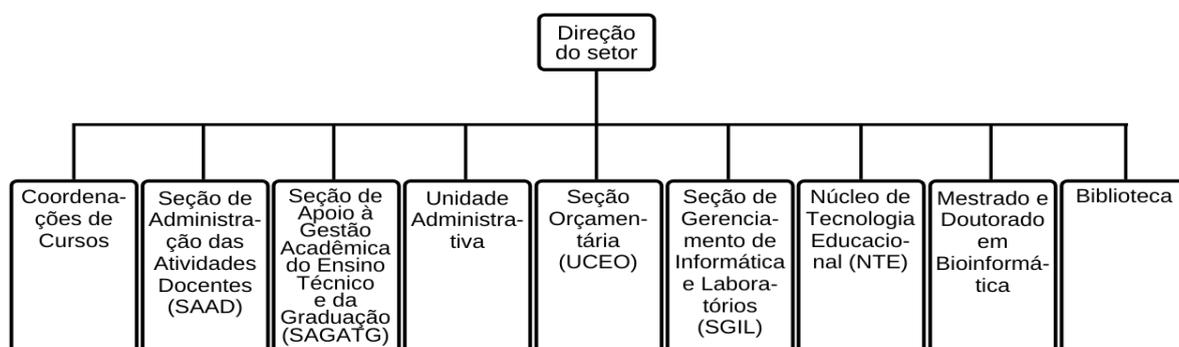
A UFPR foi fundada no ano de 1912 e restaurada em 1946. Ela é uma autarquia de regime especial com autonomia administrativa, financeira, didática e disciplinar, mantida pela União Federal (Estatuto da Universidade Federal do Paraná - UFPR). A UFPR tem como missão fomentar, construir e disseminar o conhecimento, contribuindo de forma significativa para a construção de uma sociedade crítica, equânime e solidária. Tem como visão ser uma Universidade de expressão internacional em Ensino, Pesquisa, Extensão e Gestão Institucional, abrigo da iniciativa inovadora e cultural, alcançando até 2021 posição de destaque dentre as melhores Instituições de Ensino Superior na América Latina. Alguns dos valores contemplados são: ética pública e institucional, tradição, ensino de vanguarda, pesquisa e desenvolvimento tecnológico, responsabilidade social, respeito e inclusão, e projeto internacional. (Portal UFPR).

A estrutura da UFPR está organizada baseando-se em setores e departamentos, totalizando 14 setores, e um desses setores é o SEPT, que foi criado no ano de 2009, atuando com enfoque no ensino, pesquisa e extensão com objetivo de promover a educação profissional e tecnológica.

Atualmente, o setor conta com 8 cursos superiores de tecnologia, sendo um deles o curso Superior de TS, que foi criado no ano de 2008 com a primeira turma iniciando no ano de 2009. Hoje, o curso possui 148 alunos com matrícula ativa.

A Figura 1 exhibe o organograma do Setor de Educação Profissional e Tecnológica (SEPT).

FIGURA 1 - ORGANOGRAMA SEPT



Fonte: Elaboração das autoras (2021).

O curso Superior de TS possui como objetivo principal, formar pessoas qualificadas para atuar na área secretarial com visão empreendedora e ética. Sabe-se que o profissional em secretariado atua como agente facilitador das comunicações, sendo o sigilo profissional um diferencial em seu perfil. (Projeto Pedagógico do Curso Superior de Tecnologia em Secretariado, 2014)

Por sua vez, também encontram-se os objetivos específicos: inclusão no mercado de trabalho, formar profissionais com perfil polivalente que tragam resultados para a instituição pública ou privada, exercendo múltiplas atividades de apoio aos seus dirigentes, promovendo melhorias no processo de gestão, e, por conseguinte, aumento de produtividade e competitividade, conforme as exigências do mercado de trabalho. Sobretudo, este perfil deverá estar voltado para o comportamento ético e de responsabilidade social, capaz de promover uma transformação da sociedade tornando-a mais justa; desenvolver pessoas altamente qualificadas para exercer a função secretarial, sendo proativo, delegando tarefas e transformando recursos estratégicos em tomadas de decisões, gerindo pessoas, visando atingir objetivos pessoais e organizacionais, aplicando novas tecnologias de informação e diferentes funções gerenciais; transmitir um conjunto de conhecimentos, habilidades e atitudes que possibilitem a formação de um profissional dinâmico e competente, com visão e orientação para resultados da empresa; ser referência em termos de curso na formação de tecnólogos em secretariado, aptos a assessorar e articular a área administrativa das empresas, estando instrumentalizados em termos de idiomas, comunicação e gestão; promover interface com os programas de pós-graduação correlatos e afins. (Projeto Pedagógico do Curso Superior de Tecnologia em Secretariado, 2014).

4 DESENVOLVIMENTO DAS ATIVIDADES

O presente capítulo está constituído em seis etapas, nas quais estão apresentados: análise da problemática, confecção de um instrumento de pesquisa, aplicabilidade digital do questionário, análise dos dados obtidos, confecção de um relatório técnico de pesquisa e por fim apresentação para a coordenação do curso.

4.1 PRIMEIRA ETAPA: ANÁLISE DA PROBLEMÁTICA

Na primeira etapa foi necessário entender se a formação do curso Superior de TS está atendendo as exigências do mercado de trabalho e quais melhorias poderiam ser aplicadas no curso. O curso Superior de TS é de educação profissional e tecnológica, e tem como finalidade principal preparar para o exercício profissional (BRASIL. Ministério da Educação (MEC), 2018).

O desenvolvimento do mercado de trabalho modificou o perfil do profissional de secretariado, que antigamente era relacionado a atividades técnicas, para um perfil profissional que o possibilita atuar como assessor, gestor, empreendedor e consultor. Outras características necessárias para o desenvolvimento das atividades secretariais permeiam os conhecimentos das técnicas secretariais, o comprometimento, a polivalência, a capacidade de negociação, solucionar problemas, ter proatividade e ser participativo. Para se manter competitivo no mercado de trabalho, o profissional de secretariado deve unir essas características com a necessidade de atualização contínua (SABINO e ROCHA, 2004 *apud* SANTOS e MORETTO, 2011).

No primeiro momento foi realizada uma pesquisa documental, executando a análise da política de acompanhamento de egressos do curso superior de TS. Entre os objetivos da política de acompanhamento, encontra-se a busca por entender a localização do egresso no mercado de trabalho e a continuidade nos estudos. À vista disso, compreendeu-se junto com a coordenação do curso superior de TS a necessidade de realizar um levantamento com os egressos do curso, desde a primeira turma que finalizou o curso em 2011, até à última turma finalizada em 2021. Segundo Schwartzman e Castro (1991), o estudo de egressos é importante para avaliar questões ligadas à qualidade do ensino e adequação dos currículos para a atividade profissional.

Juntamente com a coordenação do curso superior de TS, pretendeu-se buscar evidências para responder às seguintes questões: quais foram os obstáculos internos e externos para a conclusão do curso; se os conhecimentos adquiridos no curso foram suficientes e adequados para a atuação profissional; como está a inserção dos egressos no mercado de trabalho; e se os egressos consideram

retornar à universidade para outros cursos de aperfeiçoamento, especialização ou graduação. A partir do relatório técnico de pesquisa, espera-se que a coordenação tenha um instrumento gerador de reflexão e orientação, visando melhorias a serem desenvolvidas no curso.

4.2 SEGUNDA ETAPA: CONFECÇÃO DE INSTRUMENTO DE PESQUISA: QUESTIONÁRIO

Na segunda etapa iniciou-se o desenvolvimento do questionário, que foi compreendido como a melhor forma de realizar o levantamento de dados. De acordo com Fachin (2017), a ausência do pesquisador no momento do preenchimento do questionário é entendida como positiva, pois favorece o anonimato e produz respostas mais verdadeiras.

O questionário foi dividido em 6 (seis) blocos para o levantamento de dados, conforme o Quadro 1.

QUADRO 1 - BLOCOS DO LEVANTAMENTO DE DADOS

| Blocos | Descritivo do levantamento |
|--|--|
| Perfil dos respondentes | Descrever o perfil dos egressos respondentes. |
| Avaliação do curso e da instituição | Observar as considerações dos egressos com relação a avaliação do curso e da instituição. |
| Informações sobre o cotidiano durante a graduação | Verificar, a partir das respostas dos egressos, quais seriam as possíveis dificuldades externas para a realização do curso. |
| Informações sobre atividades profissionais | Levantar a inserção dos egressos no mercado de trabalho. |
| Adequação dos conteúdos para a formação profissional | Mapear quais conteúdos foram essenciais para a atividade profissional e quais poderiam ser incorporados ao curso, devido às exigências do mercado. |
| Formação continuada | Levantar informações referentes a formação continuada do egresso. |

Fonte: Elaboração das autoras (2022).

No primeiro bloco foi abordado o perfil dos respondentes, e procurou-se levantar o perfil demográfico dos egressos, contemplando as seguintes categorias:

sexo, idade, local de residência, ano de ingresso e conclusão do curso Superior de TS da UFPR.

No segundo bloco do questionário, pretendeu-se levantar a visão do egresso no que se refere à avaliação do curso superior de TS e da instituição. As questões foram construídas a partir da escala *Likert* de 5 (cinco) pontos, para medir o nível de satisfação, usando os pontos: muito satisfeito, satisfeito, neutro, insatisfeito, muito insatisfeito. Foram levantados questionamentos acerca da avaliação do curso, no que tange a distribuição das disciplinas ao longo do curso, a carga horária das disciplinas, a duração do curso e a qualidade dos estágios realizados. Também foi levantado a respeito da avaliação do corpo docente, e acerca do nível de conhecimento e didática. Além disso, foi abordado sobre a formação teórica e prática adquirida. A categoria também buscou levantar a avaliação dos espaços físicos e recursos, abrangendo o espaço físico disponível para o desenvolvimento do curso, os recursos didático-pedagógicos, a biblioteca, os recursos de informática, os espaços de convivência, o restaurante universitário (RU) e o transporte universitário (Intercampi) oferecido pela instituição.

No terceiro bloco, o questionário abordou questões relativas ao cotidiano do egresso durante a sua graduação, a fim de levantar possíveis dificuldades externas para a graduação. O questionário foi elaborado usando a escala *Likert* de 5 (cinco) de frequência de ocorrência, usando os seguintes pontos: muito frequente, frequente, ocasionalmente, raramente e nunca. Também foi usada a escala *Likert* para medir o nível de concordância, usando os pontos: concordo totalmente, concordo, neutro, não concordo e discordo totalmente. O questionário apresentou questões relacionadas ao tipo de transporte usado para chegar à universidade, e se o egresso realizou atividade laboral durante a graduação.

No quarto bloco do questionário, buscou-se levantar dados acerca das atividades profissionais exercidas atualmente pelo egresso, sendo elaborado questões fechadas e questões usando a escala *Likert* de cinco pontos, para medir o nível de concordância. Foram abordadas questões relacionadas à visão e escolha profissional, situação formal de trabalho, tipo de vínculo de trabalho dentro do secretariado, carga horária de trabalho semanal e renda mensal, baseando-se no valor do salário mínimo nacional de R\$ 1.212,00 (BRASIL, 2021).

No quinto bloco do questionário abordou-se sobre os conteúdos usados para a atuação profissional. Na primeira questão desta categoria o egresso escolhe de uma lista de disciplinas do eixo de formação, selecionadas por amostragem a partir da diretriz curricular nacional, quais conteúdos são usados na atuação profissional. A segunda questão elaborada foi uma questão aberta, que questionou os egressos acerca dos conteúdos exigidos para a atuação profissional e que não foram abordados durante a graduação.

O último bloco, foi elaborado com a finalidade de levantar questões acerca da formação continuada do egresso. Foi usada a escala *Likert* de 5 (cinco) pontos para medir o nível de concordância. As questões procuraram investigar a pretensão do egresso em realizar outro curso de graduação, curso de pós-graduação ou atualização/extensão. O bloco também foi elaborado de forma a levantar dados se o egresso participa de eventos ou cursos da área e se ele acompanha notícias, informações e eventos promovidos pela UFPR.

O questionário elaborado e aplicado na pesquisa encontra-se no apêndice A do presente relatório.

4.3 TERCEIRA ETAPA: APLICAÇÃO DO INSTRUMENTO DE COLETA DE DADOS

O método escolhido para a aplicação do questionário foi em forma de link, eletronicamente. Segundo Flick (2012), o levantamento de dados online é positivo pelo baixo custo, tem um tempo de retorno de respostas mais rápido, elimina as restrições espaciais e tem maior aderência por parte dos respondentes.

Para a aplicação do questionário eletrônico, foi necessário coletar dados referentes ao contato dos egressos do curso Superior de TS da UFPR. Foi realizada a solicitação dos dados para a secretaria do curso, que prontamente nos auxiliou, enviando-nos um documento contendo esses dados.

Infelizmente, em razão da desatualização do contato dos egressos junto a universidade, não foi possível realizar contato diretamente com os 291 egressos do curso.

Em conformidade com Marconi e Lakatos (2021), foi enviado juntamente com o link um texto explicando a finalidade do estudo e a necessidade das respostas, para despertar o interesse do recebedor.

Primeiramente o link do questionário eletrônico foi disponibilizado via e-mail, que segundo Marconi e Lakatos (2021), tem grande possibilidade de retorno, uma vez que é um método prático. O link foi enviado para 285 egressos com e-mail cadastrado, sendo que desses, 11 e-mails não foram entregues, por motivo de contato inexistente ou caixa de e-mail lotada.

Sendo assim, foi realizado contato, por meio das redes sociais, dos egressos que não tínhamos alcançado na primeira tentativa. Foram localizados 16 egressos, dos quais enviamos o link para o questionário eletrônico.

Posteriormente, foi realizado o envio do link via whatsapp, para os egressos que ainda não haviam respondido o questionário. Por fim, foi disponibilizado no grupo dos egressos do Facebook, o link para o questionário.

Com a diminuição do período para a implantação do projeto e desenvolvimento do relatório, resultado da reestruturação do calendário acadêmico da UFPR, em consonância com as medidas de prevenção e contenção da Covid-19, a disponibilização do link ocorreu durante um curto período, de 17 de fevereiro de 2022 à 08 de março de 2022. Esse período resultou no retorno de 78 (setenta e oito) respostas, totalizando 26,8% do total de egressos, o que corrobora com Marconi e Lakatos, que afirma que a média de devolução dos questionários é de 25%.

4.4 QUARTA ETAPA: ANÁLISE DOS DADOS OBTIDOS NO QUESTIONÁRIO E GERAÇÃO DE GRÁFICOS E TABELAS PARA ANÁLISE

Após o término do período de coleta dos dados, os mesmos foram transportados para um editor de planilhas (*Google Sheets*), para assim, serem verificados quais seriam as respostas válidas. Foi realizada uma comparação entre as respostas e as informações contidas no banco de dados fornecido pela secretaria acadêmica do curso Superior de TS da UFPR, a fim de confirmar se as respostas partiam de sujeitos que estavam dentro do perfil delimitado segundo o escopo da pesquisa. Das 78 (setenta e oito) respostas obtidas, 1 (uma) resposta não foi

considerada válida, pois adveio de um mesmo respondente. Desse modo, foram consideradas 77 respostas válidas.

Verificou-se que duas questões implicaram em interpretações diversificadas entre os participantes, provocando dificuldade de compreensão por parte dos respondentes, acredita-se que o ocorrido se deu em função do curto prazo para início da aplicação do questionário e impossibilidade de questionário piloto. Assim sendo, as respostas das duas questões não foram consideradas para o relatório sendo elas: qual o porte da empresa onde exerce a atividade; e se a empresa onde exerce a atividade é nacional, multinacional ou não se aplica.

Para a questão aberta referente aos conteúdos exigidos pelo mercado de trabalho e que não foram abordados durante a graduação, foi usado um gerador de nuvem de palavras (*Wordclouds*), que é usada para organizar as palavras de forma hierarquizada visualmente, de acordo com a quantidade de vezes que a palavra foi repetida no texto, ou seja, quanto maior a palavra, mais vezes ela foi citada no texto analisado.

As respostas foram organizadas em 11 gráficos, 6 tabelas e 1 figura, conforme Apêndice C - Relatório Técnico de Pesquisa

4.5 QUINTA ETAPA: CONFECÇÃO DO RELATÓRIO TÉCNICO DE PESQUISA COM OS DADOS OBTIDOS

A etapa cinco foi destinada para a confecção do relatório técnico de pesquisa. Os dados foram organizados e estão distribuídos ao longo do documento “Dados de egressos do Curso Superior de TS da UFPR 2011-2021”, que encontra-se no apêndice C do presente relatório. A capa do relatório pode ser observada na Figura 2:

FIGURA 2 - CAPA RELATÓRIO TÉCNICO DE PESQUISA



Fonte: Elaboração das autoras (2022).

A descrição dos dados da pesquisa foram distribuídas em seis blocos, de acordo com as categorias do levantamento de dados: perfil dos respondentes; avaliação do curso e da instituição; cotidiano durante a graduação; atividades profissionais; adequação dos conteúdos para a formação profissional; e formação continuada.

Entre os dados mais expressivos que foram coletados e organizados em forma de relatório apontaram-se que os respondentes da pesquisa são predominantemente do sexo feminino, e uma expressiva parcela está dentro da faixa etária de 26 a 30 anos. No que diz respeito ao local de residência, a maioria reside na cidade de Curitiba/PR e região metropolitana, totalizando 68 respondentes. Também houve respondentes que residem em estados como São Paulo, Santa Catarina e Rio grande do Sul, e em outros países, como Austrália, França e Portugal.

Com relação a avaliação do curso e da instituição, os dados mais expressivos mostraram que a maior parte dos participantes estão satisfeitos no que tange a avaliação do curso e ao corpo docente, esse alto índice de contentamento, foi observado pelo resultado da pesquisa entre a comparação da formação teórica versus prática. Foi possível notar que na categoria de espaços físicos e recursos, o item recursos da informática para apoiar as atividades dos alunos, esteve com menos satisfação, em relação aos outros itens da mesma categoria, fato relacionado

a estrutura do SEPT não ter computadores suficientes para que os alunos do curso de TS utilizem. O dado encontra-se na Tabela 2, a seguir:

TABELA 2 - ESPAÇOS FÍSICOS E RECURSOS

| | Muito satisfeito | Satisfeito | Neutro | Insatisfeito | Muito insatisfeito |
|---|------------------|------------|--------|--------------|--------------------|
| Espaço físico disponível para o desenvolvimento do curso | 23.4% | 53.2% | 10.4% | 9.1% | 3.9% |
| Recursos didático-pedagógicos para o desenvolvimento do curso | 22.1% | 53.2% | 11.7% | 11.7% | 1.3% |
| Ambiente da biblioteca para os estudos exigidos | 23.4% | 45.5% | 23.4% | 6.5% | 1.2% |
| Acervo da biblioteca para os estudos exigidos | 20.8% | 42.9% | 22.1% | 13% | 1.3% |
| Recursos da informática para apoiar as atividades dos alunos | 10.4% | 35.1% | 26% | 20.8% | 7.7% |
| Espaços de convivência | 18.2% | 39.% | 20.8% | 19.5% | 2.6% |
| Restaurante Universitário (RU) | 37.7% | 26% | 28.6% | 7.8% | 0% |
| Transporte Universitário (Intercampi) | 31.2% | 20.8% | 37.7% | 7.8% | 2.6% |

Fonte: Elaboração das autoras (2022)

No quesito cotidiano durante a graduação, foi possível levantar que o tipo de transporte mais usado para chegar à universidade é o transporte público (ônibus), e que a maioria dos respondentes frequentemente realizava atividade laboral durante a graduação. A utilização majoritariamente de transporte público e de realização de atividade laboral durante a graduação configura-se como uma dificuldade externa para a realização da graduação.

No que tange às atividades profissionais dos respondentes, entre os dados mais relevantes observa-se que a maioria dos egressos está ativo no mercado de trabalho, mas não está atuando na área do secretariado (53,2%). A maioria também afirma que trabalha mais ou igual a 40 horas semanais, e tem renda de até R\$ 2.424,00.

Com relação a adequação dos conteúdos para a formação profissional, há destaque nos conteúdos ministrados no curso relacionados à gestão (gestão de

processos, gestão secretarial e gestão empresarial), técnicas secretariais, arquivologia e eventos. Também identifica-se a exigência do mercado de trabalho nos seguintes conteúdos não contemplados na formação em secretariado: Informática, excel, marketing e recursos humanos (RH), conforme Figura 3:

FIGURA 3 - CONTEÚDOS EXIGIDOS PELO MERCADO DE TRABALHO NÃO CONTEMPLADO NA FORMAÇÃO



Fonte: Elaboração das autoras (2022)

Na formação continuada, identifica-se que há um grande interesse por parte dos respondentes em realizar um curso de pós-graduação ou de atualização/extensão, conforme Tabela 3, abaixo:

TABELA 3 - FORMAÇÃO CONTINUADA

| | Concordo totalmente | Concordo | Neutro | Não concordo | Discordo totalmente |
|--|---------------------|----------|--------|--------------|---------------------|
| Faria outro curso de graduação | 42.9% | 27.3% | 13% | 10.4% | 6.5% |
| Faria um curso de pós-graduação | 67.5% | 26% | 1.3% | 3.9% | 1.3% |
| Faria um curso de atualização/extensão | 55.8% | 27.3% | 7.8% | 7.8% | 1.3% |
| Participo de eventos científicos ou cursos de atualização profissional | 27.3% | 22.1% | 22.1% | 20.8% | 7.8% |
| Acompanho notícias, informações e eventos promovidos pela UFPR | 22.1% | 20.8% | 31.2% | 16.9% | 9.1% |

Fonte: Dados da pesquisa (2022).

4.6 SEXTA ETAPA: APRESENTAÇÃO PARA A COORDENAÇÃO E SOLICITAÇÃO DE AVALIAÇÃO DO MATERIAL

A coordenação do Curso Superior de TS da UFPR, foi contatada através do e-mail para agendamento da apresentação do relatório técnico. Este momento aconteceu em 5 (cinco) de abril de 2022 (dois mil e vinte e dois), durante o período da manhã, de forma virtual com compartilhamento de tela para que as participantes pudessem ter acesso visual ao documento. Ela foi baseada em abordagem oral e iniciou-se com a explicação de que o documento continha resumo, sumário, introdução, dados coletados na pesquisa divididos em 6 (seis) blocos, consideração final e referências. O material na íntegra, foi disponibilizado posteriormente, para que pudesse ser analisado com detalhes, já que continha informações completas conforme Apêndice C.

A coordenação fez considerações e apontamentos em relação às nomenclaturas utilizadas e a sugestão foi acatada pelas autoras para edição no material. Houve comentários de que esses dados são valiosos e que serão estudados com atenção, pois complementam a política de acompanhamento de egressos e trouxeram realidades já conhecidas em fatos concretos, como por exemplo, contratação de professor especializado em informática, esta palavra, esteve em destaque na nuvem de palavras como conteúdo exigido pelo mercado de trabalho porém não contemplado na formação. Ainda que este fato já fosse conhecido pelas professoras, este dado técnico, traz fundamento para a requisição. Assim, a pesquisa tornou-se um embasamento para contribuir com as melhorias que serão propostas pela coordenação à diretoria do setor.

5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

A pesquisa desenvolvida na disciplina de Implantação de projetos multidisciplinares é fruto da compilação de conhecimentos adquiridos ao longo de todo o processo formativo das autoras deste trabalho. A partir dos dados coletados na pesquisa aplicada, foi possível elaborar um relatório técnico para a coordenação do curso superior de TS da Universidade Federal do Paraná, contendo a opinião dos

egressos a respeito das mais diversas áreas do curso, infraestrutura, gestão e outros. A pesquisa revelou que a maioria dos respondentes foram do sexo feminino na faixa etária de 26 a 30 anos. Alguns dos achados destacados mostraram que 53,2% dos respondentes não estão atuando na área secretarial e, no tocante a renda mensal, 35,1% tem uma renda de até 2 salários mínimos nacionais e 33,8% de 2 a 4 salários mínimos. Ainda, em relação aos conteúdos exigidos no mercado de trabalho, houve diversas respostas em torno de informática e afins, como principal matéria requerida no dia a dia.

Entende-se que as informações obtidas a partir da aplicação do formulário e construção do relatório, completará e servirá para enriquecer a política de acompanhamento de egressos que o curso possui. Entretanto, esta pesquisa limita-se ao levantamento de dados e elaboração do relatório pois, a posterior análise e utilização das informações para melhoria no curso, ficará sob responsabilidade da gestão do curso, assim como, caso haja interesse, novas aplicações do instrumento de pesquisa atingindo um maior número de egressos participantes.

O desenvolvimento deste material foi baseado em algumas disciplinas cursadas pelas autoras ao longo de suas formações, tais como: direito aplicado ao secretariado, metodologia da pesquisa, técnicas secretariais I e III e gestão secretarial. Elas foram fundamentais para contextualizar e aplicar esta pesquisa científica.

Ademais, a construção deste relatório fez com que as autoras pudessem fornecer a gestão do curso um dado científico e, ainda que de maneira passiva, pôde fazer parte da política de acompanhamento dos egressos. Isso resultou em um sentimento de pertencimento e satisfação. E também trouxe embasamento de práticas que poderão ser aplicadas na futura atuação profissional das estudantes.

A dificuldade encontrada no decorrer da preparação deste trabalho, foi o curto prazo para a coleta dos dados e análise dos mesmos. Apesar deste desafio, com o apoio oferecido de todos os envolvidos, foi possível realizar a entrega dentro do prazo.

Por fim, entre os ganhos da pesquisa, também se encontra o desenvolvimento da formação em pesquisa acadêmica e a elaboração de relatório

científico, bem como o aprimoramento dos conhecimentos nas disciplinas de formação técnica e generalista, que serviram de apoio para a realização do processo de construção do presente trabalho.

REFERÊNCIAS

BRASIL. Ministério da Educação (MEC). **Educação Profissional e Tecnológica (EPT)**. Disponível em: <http://portal.mec.gov.br/educacao-profissional-e-tecnologica-ept#:~:text=A%20educa%C3%A7%C3%A3o%20profissional%20e%20tecnol%C3%B3gica,e%20na%20vida%20em%20sociedade>. Acesso em: 30 de mar. 2022.

BRASIL. Poder executivo. Medida Provisória Nº 1.091, DE 30 de dezembro de 2021. **Diário Oficial [da] República Federativa do Brasil**, Brasília, DF, 31 dez. de 2021. Disponível em: <https://pesquisa.in.gov.br/imprensa/jsp/visualiza/index.jsp?jornal=515&pagina=1&data=31/12/2021&totalArquivos=646>. Acesso em: 27 de mar. 2022.

BREVIDELLI, Maria M.; SERTÓRIO, Sonia Cristina M. **Metodologia Científica**. [S.L]: Editora Saraiva, 2019. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788536531533/>. Acesso em: 05 fev. 2022.

DALMORO, Marlon; VIEIRA, Kelmara. M. **Dilemas na construção de escalas Tipo Likert**: o número de itens e a disposição influenciam nos resultados? Revista Gestão Organizacional, vol. 6, edição especial, p. 161-174, 2013. Disponível em: <https://bell.unochapeco.edu.br/revistas/index.php/rgo/article/view/1386>. Acesso em: 19 nov. 2021.

FACHIN, Odília. **Fundamentos de metodologia**. 6. ed. São Paulo: Editora Saraiva, 2017. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788502636552/>. Acesso em: 05 fev. 2022.

FLICK, Uwe. **Introdução à Metodologia de Pesquisa**. Porto Alegre: Grupo A, 2012. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788565848138/>. Acesso em: 05 fev. 2022.

LAKATOS, Eva M.; MARCONI, Marina de A. **Fundamentos de Metodologia Científica**. 9. ed. São Paulo: Grupo GEN, 2021. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788597026580/>. Acesso em: 25 out. 2021.

MEDEIROS, João B.; TOMASI, Carolina. **Redação Técnica** : elaboração de relatórios técnico-científicos e técnicas de normalização textual: teses, dissertações, monografias, relatórios técnico-científicos e TCC, 2ª edição. São Paulo: Grupo GEN, 2010. 9788522471461. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788522471461/>. Acesso em: 12 mai. 2022.

SANTOS, Magda Elisabete dos; MORETTO, Cleide Fátima. **O mercado de trabalho do secretário executivo no contexto da dinâmica produtiva e do emprego**

recentes no Brasil. Revista do Secretariado Executivo, Passo Fundo, n. 07, p. 21-35, 2011. Disponível em: <http://seer.upf.br/index.php/ser/article/view/2324/1478>. Acesso em: 09 abr. 2022.

SCHWARTZMAN, Simon; CASTRO, Maria Helena de Magalhães. **A trajetória acadêmica e profissional dos alunos da USP.** Documento de Trabalho 2/91. São Paulo: Núcleo de Pesquisas sobre o ensino superior da Universidade de São Paulo, 1991. Disponível em: <http://nupps.usp.br/downloads/docs/dt9102.pdf>. Acesso em: 25 out. 2021.

SINDICATO DAS SECRETÁRIAS E SECRETÁRIOS DO ESTADO DO PARANÁ (SINSEPAR); SINDICATO DAS EMPRESAS DE PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS A TERCEIROS, COLOCAÇÃO E ADMINISTRAÇÃO DE MÃO-DE-OBRA E DE TRABALHO TEMPORÁRIO NO ESTADO DE PARANÁ (SINDEPRESTEM-PR). **Convenção coletiva de trabalho 2021/2022.** Estipula as condições de trabalho. [SL], 23 de set. de 2021 Disponível em: <http://www3.mte.gov.br/sistemas/mediador/Resumo/ResumoVisualizar?NrSolicitacao=MR051451/2021>. Acesso em: 28 de mar. 2022.

UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARANÁ (UFPR). **Estatuto da Universidade Federal do Paraná - UFPR.** Disponível em: <http://www.soc.ufpr.br/portal/wp-content/uploads/2021/05/Estatuto-da-UFPR-alterado-em-12.05.2021-ultima-altera%C3%A7%C3%A3o-Res-06-21-COUN.pdf>. Acesso em: 20 out. 2021.

UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARANÁ (UFPR). **Missão, Visão, Valores e Princípios.** Disponível em: <https://www.ufpr.br/portalufpr/a-universidade-institucional/missao-e-valores/>. Acesso em: 11 nov. 2021.

UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARANÁ (UFPR). **Projeto Pedagógico do curso superior de tecnologia em secretariado.** Curitiba, 2014. Disponível em: http://www.sept.ufpr.br/portal/secretariado/wp-content/uploads/sites/11/2018/01/Reformulacao_Secretariado_30set2014-revisto2019-EMEC.pdf. Acesso em: 11 nov. 2021.

APÊNDICE A - QUESTIONÁRIO

*PERFIL DO RESPONDENTE***1. NOME COMPLETO:****2. SEXO:** A. Feminino, B. Masculino, C. Outro, D. Prefiro não responder.**3. QUAL A SUA IDADE?**

A. 19 a 25 anos, B. 26 a 30 anos, C. 31 a 35 anos, D. 36 a 40 anos, E. Acima de 40 anos.

4. LOCAL DE RESIDÊNCIA ATUAL (CIDADE/ESTADO):**5. ANO DO INGRESSO NO CURSO SUPERIOR DE TECNOLOGIA EM SECRETARIADO (UFPR):****6. ANO DE CONCLUSÃO DA GRADUAÇÃO DO CURSO SUPERIOR DE TECNOLOGIA EM SECRETARIADO (UFPR):***AVALIAÇÃO DO CURSO E DA INSTITUIÇÃO***7. AVALIAÇÃO DO CURSO**● **Distribuição das disciplinas ao longo do curso.**

A. Muito satisfeito, B. Satisfeito, C. Neutro,, D. Insatisfeito, E. Muito insatisfeito

● **Carga horária das disciplinas**

A. Muito satisfeito, B. Satisfeito, C. Neutro, D. Insatisfeito, E. Muito insatisfeito

● **Duração do curso realizado**

A. Muito satisfeito, B. Satisfeito, C. Neutro, D. Insatisfeito, E. Muito insatisfeito

● **Qualidade dos estágios curriculares realizados para a formação profissional**

A. Muito satisfeito, B. Satisfeito, C. Neutro, D. Insatisfeito, E. Muito insatisfeito

8. CORPO DOCENTE● **Nível de conhecimento do corpo docente.**

A. Muito satisfeito, B. Satisfeito, C. Neutro, D. Insatisfeito, E. Muito insatisfeito

● **Didática do corpo docente para desenvolver os conteúdos**

A. Muito satisfeito, B. Satisfeito, C. Neutro, D. Insatisfeito, E. Muito insatisfeito

9. FORMAÇÃO OBTIDA PARA ATIVIDADE PROFISSIONAL● **Formação teórica**

A. Muito satisfeito, B. Satisfeito, C. Neutro, D. Insatisfeito, E. Muito insatisfeito

● **Formação prática**

A. Muito satisfeito, B. Satisfeito, C. Neutro, D. Insatisfeito, E. Muito insatisfeito

10. ESPAÇOS FÍSICOS E RECURSOS● **Espaço físico disponível para o desenvolvimento do curso**

A. Muito satisfeito, B. Satisfeito, C. Neutro, D. Insatisfeito, E. Muito insatisfeito

● **Recursos didático-pedagógicos para o desenvolvimento do curso**

A. Muito satisfeito, B. Satisfeito, C. Neutro, D. Insatisfeito, E. Muito insatisfeito

● **Ambiente da biblioteca para os estudos exigidos**

A. Muito satisfeito, B. Satisfeito, C. Neutro, D. Insatisfeito, E. Muito insatisfeito

● **Acervo da biblioteca para os estudos exigidos**

A. Muito satisfeito, B. Satisfeito, C. Neutro, D. Insatisfeito, E. Muito insatisfeito

● **Recursos da informática para apoiar as atividades dos alunos**

A. Muito satisfeito, B. Satisfeito, C. Neutro, D. Insatisfeito, E. Muito insatisfeito

● **Espaços de convivência**

A. Muito satisfeito, B. Satisfeito, C. Neutro, D. Insatisfeito, E. Muito insatisfeito

● **Restaurante Universitário (RU)**

A. Muito satisfeito, B. Satisfeito, C. Neutro, D. Insatisfeito, E. Muito insatisfeito

● **Transporte Universitário (Intercampi)**

A. Muito satisfeito, B. Satisfeito, C. Neutro, D. Insatisfeito, E. Muito insatisfeito

INFORMAÇÕES SOBRE COTIDIANO DURANTE A GRADUAÇÃO

11. TIPO DE TRANSPORTE USADO PARA CHEGAR À UNIVERSIDADE

- **Utilizava transporte público (ônibus) para chegar à universidade**
A. Muito frequente, B. Frequente, C. Ocasionalmente, D. Raramente, E. Nunca
- **Utilizava transporte universitário (intercampi) para chegar à universidade**
A. Muito frequente, B. Frequente, C. Ocasionalmente, D. Raramente, E. Nunca
- **Utilizava transporte fretado para chegar à universidade**
A. Muito frequente, B. Frequente, C. Ocasionalmente, D. Raramente, E. Nunca
- **Utilizava carro ou moto para chegar à universidade**
A. Muito frequente, B. Frequente, C. Ocasionalmente, D. Raramente, E. Nunca

12. REALIZOU ATIVIDADE LABORAL DURANTE A GRADUAÇÃO?

A. Muito frequente, B. Frequente, C. Ocasionalmente, D. Raramente, E. Nunca

INFORMAÇÕES SOBRE ATIVIDADES PROFISSIONAIS

13. VISÃO E ESCOLHA PROFISSIONAL

- **Você tem ou teve dificuldades para encontrar emprego no secretariado?**
A. Concordo totalmente, B. Concordo, C. Neutro, D. Não concordo, E. Discordo totalmente
- **Você se considera um profissional de secretariado bem-sucedido profissionalmente?**
A. Concordo totalmente, B. Concordo, C. Neutro, D. Não concordo, E. Discordo totalmente
- **Se você pudesse optar novamente, você escolheria a mesma profissão?**
A. Concordo totalmente, B. Concordo, C. Neutro, D. Não concordo, E. Discordo totalmente

14. NO MOMENTO, QUAL A SUA SITUAÇÃO FORMAL DE TRABALHO?

- A. Ativo (Exercendo função de secretário(a))
- B. Ativo (exercendo outro tipo de atividade não relacionada com o secretariado)
- C. Inativo/fora do mercado de trabalho
- D. Bolsista / Estudante
- E. Outro.

15. ATUALMENTE, SUAS ATIVIDADES PROFISSIONAIS NA ÁREA DO SECRETARIADO SÃO EXERCIDAS:

- A. Com vínculo empregatício
- B. Como profissional autônomo
- C. Com vínculo empregatício e como autônomo (em locais distintos)
- D. Outro
- E. Não se aplica

16. PORTE DA EMPRESA ONDE EXERCE A ATIVIDADE:

- A. Empresa individual (Autônomo)
- B. Microempresa (Comércio e Serviços: até 9 empregados / Indústria: até 19 empregados)
- C. Pequeno Porte (Comércio e Serviços: de 10 a 49 empregados / Indústria: de 20 a 99 empregados)
- D. Médio porte (Comércio e Serviços: de 50 a 99 empregados / Indústria: de 100 a 499 empregados)

E. Grande (Comércio e Serviços: 100 ou mais empregados / Indústria: 500 ou mais empregados)

F. Não se aplica

17. A EMPRESA ONDE EXERCE A ATIVIDADE É:

A. Nacional

B. Multinacional (Transnacional)

C. Não se aplica

18. QUAL SUA CARGA HORÁRIA DE TRABALHO SEMANAL?

A. ≤ 20 horas

B. ≥ 21 e <30 horas

C. ≥ 31 e <40 horas

D. ≥ 40

E. Não se aplica

19. COM BASE NO VALOR ATUAL DO SALÁRIO MÍNIMO NACIONAL (R\$ 1.212,00), EM QUAL DAS FAIXAS ENCONTRA- SE SUA RENDA MENSAL?

A. até 2 salários mínimos

B. de 2 a 4 salários mínimos

C. de 4 a 10 salários mínimos

D. de 10 a 20 salários mínimos

E. Não se aplica

ADEQUAÇÃO DOS CONTEÚDOS PARA A FORMAÇÃO PROFISSIONAL

20. DOS CONTEÚDOS ABAIXO, QUAIS VOCÊ UTILIZA NA SUA ATUAÇÃO PROFISSIONAL? (VOCÊ PODE ESCOLHER MAIS DE UMA OPÇÃO):

- Línguas
- Eventos
- Técnicas secretariais
- Gestão secretarial
- Gestão de processos
- Gestão empresarial
- Interculturalidade
- Arquivologia
- Empreendedorismo
- Contabilidade
- Economia
- Psicologia
- Direito
- Não se aplica

21. EXISTE ALGUM CONTEÚDO QUE NÃO FOI ABRANGIDO DURANTE A SUA FORMAÇÃO EM SECRETARIADO, E QUE FOI EXIGIDO PARA A SUA ATUAÇÃO PROFISSIONAL NA ÁREA?

FORMAÇÃO CONTINUADA

22. INFORMAÇÕES REFERENTE A FORMAÇÃO CONTINUADA:

- **Faria outro curso de graduação:**

A. Concordo totalmente, B. Concordo, C. Neutro, D. Não concordo, E. Discordo totalmente

- **Faria um curso de atualização/extensão:**

A. Concordo totalmente, B. Concordo, C. Neutro, D. Não concordo, E. Discordo totalmente

- **Faria um curso de Pós-Graduação:**

A. Concordo totalmente, B. Concordo, C. Neutro, D. Não concordo, E. Discordo totalmente

- **Participo de eventos científicos ou cursos de atualização profissional:**

A. Concordo totalmente, B. Concordo, C. Neutro, D. Não concordo, E. Discordo totalmente

- **Acompanho notícias, informações e eventos promovidos pela UFPR:**

A. Concordo totalmente, **B.** Concordo, **C.** Neutro, **D.** Não concordo, **E.** Discordo totalmente

APÊNDICE B - PRÉ-PROJETO

UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARANÁ
SETOR DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
TECNÓLOGO EM SECRETARIADO

FLÁVIA CORDEIRO CAPIZANI
THAIS KEIKO MACHADO FUJIMOTO

PRÉ-PROJETO
**DADOS DE EGRESSOS DO CURSO SUPERIOR DE TECNOLOGIA EM
SECRETARIADO DA UFPR**

CURITIBA

2021

FLÁVIA CORDEIRO CAPIZANI
THAIS KEIKO MACHADO FUJIMOTO

PRÉ-PROJETO
**DADOS DE EGRESSOS DO CURSO SUPERIOR DE TECNOLOGIA EM
SECRETARIADO DA UFPR**

Pré-Projeto apresentado para aprovação na disciplina de Metodologia da Pesquisa do Curso Superior de Tecnologia em Secretariado da Universidade Federal do Paraná.

Orientadora: Prof^a Dra. Fernanda Landolfi
Maia

CURITIBA

2021

SUMÁRIO

| | | |
|----------|---|-----------|
| 1 | INTRODUÇÃO..... | 39 |
| 2 | ANÁLISE DO AMBIENTE..... | 39 |
| 2.1 | MISSÃO DA UFPR..... | 40 |
| 2.2 | VISÃO DA UFPR..... | 40 |
| 2.3 | VALORES DA UFPR..... | 40 |
| 2.3.1 | Ética Pública e Institucional..... | 40 |
| 2.3.2 | Tradição..... | 40 |
| 2.3.3 | Ensino de Vanguarda..... | 40 |
| 2.3.4 | Pesquisa e desenvolvimento tecnológico..... | 41 |
| 2.3.5 | Responsabilidade social..... | 41 |
| 2.3.6 | Respeito e inclusão..... | 41 |
| 2.3.7 | Projeção internacional..... | 41 |
| 2.4 | O SETOR DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA (SEPT) E O CURSO SUPERIOR DE TECNOLOGIA EM SECRETARIADO (TS)..... | 41 |
| 2.5 | OBJETIVOS DO CURSO SUPERIOR DE TECNOLOGIA EM SECRETARIADO EM SECRETARIADO..... | 42 |
| 2.5.1 | Objetivo Geral..... | 42 |
| 2.5.2 | Objetivos Específicos..... | 42 |
| 3 | QUESTÃO NORTEADORA..... | 43 |
| 4 | OBJETIVO GERAL..... | 43 |
| 4.1 | OBJETIVOS ESPECÍFICOS..... | 44 |
| 5 | DIAGNOSE..... | 44 |
| 6 | PROGNOSE..... | 44 |
| 7 | METODOLOGIA..... | 45 |
| 7.1 | COLETA DE DADOS..... | 45 |
| 7.2 | APLICAÇÃO DO INSTRUMENTO DE COLETA DE DADOS..... | 45 |
| 7.3 | ANÁLISE DOS DADOS..... | 46 |
| 8 | CRONOGRAMA..... | 46 |
| | REFERÊNCIAS..... | 47 |

1 INTRODUÇÃO

Este trabalho tem como objetivo confeccionar um relatório técnico referente aos dados sócio econômicos e profissionais dos egressos do curso Superior de Tecnologia em Secretariado (TS), ofertado pela Universidade Federal do Paraná. Este curso existe desde o ano de 2009 e desde então tem formado 291 alunos.

O projeto visa realizar este levantamento, para que a coordenação do curso possa utilizar em completo da política de acompanhamento dos egressos.

Assim, para atingir o propósito, esta proposta de implantação está estruturada em mais nove seções além desta introdução. A seguir, tem-se a análise do ambiente onde está situado o curso, apresentando a estrutura da Universidade Federal do Paraná, do Setor de Educação Profissional Tecnológica e do Curso Superior de TS, com um pequeno resumo histórico, organograma do setor, missão, visão e valores da UFPR. Na sequência, temos a questão norteadora. Este documento também contempla o objetivo geral e os específicos da proposta de implantação, permeando as necessidades levantadas pela coordenação do curso. A quinta seção refere-se a diagnose e a sexta seção a prognose. Há uma exposição sobre os procedimentos metodológicos que serão adotados. Na próxima seção está proposto o cronograma de atividades. A nona seção contém as referências. Por fim, o apêndice, contendo o questionário que será aplicado aos egressos do curso, concluem a presente proposta.

2 ANÁLISE DO AMBIENTE

A Universidade Federal do Paraná (UFPR) foi fundada no ano de 1912 e restaurada em 1946. Ela é uma autarquia de regime especial com autonomia administrativa, financeira, didática e disciplinar, mantida pela União Federal (Estatuto da Universidade Federal do Paraná - UFPR).

2.1 MISSÃO DA UFPR

“Fomentar, construir e disseminar o conhecimento, contribuindo de forma significativa para a construção de uma sociedade crítica, equânime e solidária.” (Portal UFPR).

2.2 VISÃO DA UFPR

“Ser uma Universidade de expressão internacional em Ensino, Pesquisa, Extensão e Gestão institucional, abrigo da iniciativa inovadora e cultural, alcançando até 2021 posição de destaque dentre as melhores Instituições de Ensino Superior na América Latina.” (Portal UFPR).

2.3 VALORES DA UFPR

2.3.1 Ética Pública e Institucional

“Atuar de maneira ética tanto no campo do Ensino, Pesquisa e Extensão universitária, como na promoção de práticas adequadas de gestão e do relacionamento do serviço público federal para com a sociedade” (Portal UFPR).

2.3.2 Tradição

“Desde 1912, é uma universidade pública, gratuita e de qualidade, trabalhando pela construção de uma nação soberana” (Portal UFPR).

2.3.3 Ensino de Vanguarda

“Formar cidadãos e profissionais técnicos com metodologias e tecnologias de ponta.” (Portal UFPR)

2.3.4 Pesquisa e desenvolvimento tecnológico

“Desenvolver pesquisas inovadoras, nas mais diversas áreas do conhecimento, com o propósito de posicionar a ciência brasileira em destaque nacional e internacional.” (Portal UFPR)

2.3.5 Responsabilidade social

“Estender à comunidade os benefícios criados no ambiente acadêmico na forma de prestação dos serviços meritórios, de forma ética, segura e democrática.” (Portal UFPR)

2.3.6 Respeito e inclusão

“Ser uma instituição inclusiva e defensora dos direitos civis e humanos, de todas as instâncias da sociedade organizada, de forma acolhedora e transparente.” (Portal UFPR)

2.3.7 Projeção internacional

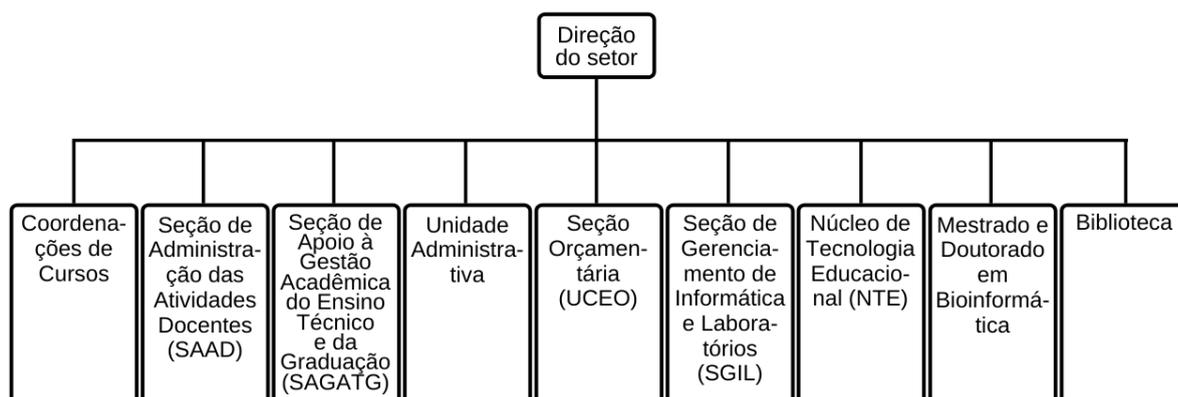
“Colocar os jovens cientistas brasileiros no cenário internacional da ciência e do desenvolvimento tecnológico, tornando-se Instituição de destaque num mundo globalizado.” (Portal UFPR)

2.4 O SETOR DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA (SEPT) E O CURSO SUPERIOR DE TECNOLOGIA EM SECRETARIADO (TS)

A estrutura da UFPR está organizada baseando-se em setores e departamentos, totalizando 14 setores. Um desses setores é o Setor de Educação Profissional e Tecnológica (SEPT), que foi criado no ano de 2009, atuando com enfoque no ensino, pesquisa e extensão com objetivo de promover a educação profissional e tecnológica.

Atualmente o setor conta com 8 cursos superiores de tecnologia, sendo um deles o curso Superior de TS, que foi criado no ano de 2008, com a primeira turma iniciando no ano de 2009. Atualmente o curso conta com 148 alunos com matrícula ativa. A Figura 1 exibe o organograma do Setor de Educação Profissional e Tecnológica (SEPT).

FIGURA 1 - ORGANOGRAMA SEPT



Fonte: Elaboração das autoras (2021).

2.5 OBJETIVOS DO CURSO SUPERIOR DE TECNOLOGIA EM SECRETARIADO EM SECRETARIADO

2.5.1 Objetivo Geral

O curso pretende formar pessoas qualificadas para atuar na área secretarial com visão empreendedora e ética. Sabe-se que o profissional em secretariado atua como agente facilitador das comunicações, sendo o sigilo profissional um diferencial em seu perfil. (Fonte: Projeto pedagógico do Curso Superior de Tecnologia em Secretariado, 2014)

2.5.2 Objetivos Específicos

- Inserir no mercado de trabalho, profissionais com perfil polivalente que tragam resultados para a instituição pública ou privada, exercendo múltiplas atividades de apoio aos seus dirigentes, promovendo melhorias no processo de gestão, e, por

consequente, aumento de produtividade e competitividade, conforme as exigências do mercado de trabalho. Sobretudo, este perfil deverá estar voltado para o comportamento ético e de responsabilidade social, capaz de promover uma transformação da sociedade tornando-a mais justa;

- Desenvolver pessoas altamente qualificadas para exercer a função secretarial, sendo proativo, delegando tarefas e transformando recursos estratégicos em tomadas de decisões, gerindo pessoas, visando atingir objetivos pessoais e organizacionais, aplicando novas tecnologias de informação e diferentes funções gerenciais;

- Transmitir um conjunto de conhecimentos, habilidades e atitudes que possibilitem a formação de um profissional dinâmico e competente, com visão e orientação para resultados da empresa;

- Ser referência em termos de curso na formação de tecnólogos em secretariado, aptos a assessorar e articular a área administrativa das empresas, estando instrumentalizados em termos de idiomas, comunicação e gestão;

- Promover interface com os programas de pós-graduação correlatos e afins.

(Fonte: Projeto pedagógico do Curso Superior de Tecnologia em Secretariado, 2014)

3 QUESTÃO NORTEADORA

De que maneira um relatório técnico sobre a visão dos egressos sobre o curso de TS poderá auxiliar na gestão e efetivação das políticas de acompanhamento.

4 OBJETIVO GERAL

Confeccionar um relatório técnico referente aos dados sócio econômicos e profissionais dos egressos do curso Superior de TS.

4.1 OBJETIVOS ESPECÍFICOS

- Realizar um levantamento dos egressos do curso Superior de TS nos anos de 2011 a 2021;
- Elaborar um banco de dados com as informações dos egressos;
- Confeccionar um instrumento de pesquisa: questionário;
- Identificar quais foram os obstáculos externos para a conclusão do curso;
- Analisar quais foram os obstáculos internos para a conclusão do curso;
- Pesquisar se os conhecimentos adquiridos no curso foram suficientes e adequados para a atuação profissional;
- Levantar a inserção dos egressos no mercado de trabalho.

5 DIAGNOSE

O curso Superior TS da UFPR foi criado no ano de 2008, com a primeira turma iniciando no ano de 2009, passando por uma reformulação do seu projeto pedagógico no ano de 2014. Com as mudanças que ocorrem no mercado de trabalho e baseando-se na política de acompanhamento dos egressos do curso Superior de TS, verificou-se que é necessário realizar um levantamento por meio de um relatório informativo, no que tange a qualidade de ensino ofertado para a sociedade, e as demandas de atualização e aperfeiçoamento dos seus egressos.

6 PROGNOSE

Um mecanismo eficiente para a avaliação periódica do ensino, é o acompanhamento dos egressos, pois auxilia na avaliação de questões ligadas a qualidade do ensino e a adequação do currículo para a atividade profissional (SCHWARTZMAN e CASTRO, 1991).

Para tanto, será realizado um relatório dos egressos do curso Superior de TS, desde a primeira turma formada no ano de 2011 até a última turma formada, no ano de 2021, totalizando 291 egressos. O relatório irá levantar dados referentes às dificuldades encontradas durante a formação, inserção e efetividade profissional no

mercado de trabalho e suas necessidades de formação atuais, dessa maneira realizando também uma avaliação do curso.

7 METODOLOGIA

A metodologia deste trabalho configura-se por ser de natureza exploratória, com abordagem quali-quantitativa para análise dos dados. Ainda, a partir de um estudo de caso, com vistas aos egressos do curso Superior de TS, será realizado a coleta de dados por meio de aplicação de instrumento de pesquisa via de questionário eletrônico (*google forms*), disponibilizado para os egressos do perfil delimitado de acordo com o escopo da pesquisa.

7.1 COLETA DE DADOS

Os dados serão coletados por meio de questionário eletrônico (*google forms*), aplicado junto aos egressos. Segundo Marconi e Lakatos (2021, p. 231) o “Questionário é um instrumento de coleta de dados, constituído por uma série ordenada de perguntas, que devem ser respondidas por escrito e sem a presença do entrevistador.” O questionário aplicado foi organizado utilizando questões abertas e fechadas.

O questionário aplicado será organizado utilizando a escala *Likert* de cinco pontos, sendo dividido em 6 (seis) partes, contemplando: perfil dos respondentes; avaliação do curso e da instituição, informações sobre o cotidiano durante a graduação; informações sobre atividades profissionais; adequação dos conteúdos para a formação profissional; e formação continuada do egresso.

7.2 APLICAÇÃO DO INSTRUMENTO DE COLETA DE DADOS

O questionário eletrônico será disponibilizado via e-mail, utilizando o cadastro do egresso no banco de dados da secretaria acadêmica do curso. Segundo Marconi e Lakatos (2021) o envio do questionário de forma eletrônica, tem grande possibilidade de retorno, uma vez que é um método prático.

Quando não for possível realizar o contato via e-mail cadastrado no banco de dados da secretaria acadêmica, será necessário realizar o contato com o egresso via redes sociais.

7.3 ANÁLISE DOS DADOS

Os dados coletados serão organizados de forma sistematizada por meio de tabelas, gráficos e figuras, sendo apresentados na forma de relatório técnico de pesquisa.

8 CRONOGRAMA

| MÊS | ATIVIDADE |
|--------------------------|--|
| Outubro/21 | Levantamento bibliográfico e documental |
| Novembro/21 | Criação do questionário |
| Dezembro/21 - Janeiro/22 | Levantamento dos contatos dos egressos |
| Fevereiro/22 - Março/22 | Aplicação do questionário |
| Março/22 | Análise dos dados e organização dos resultados |
| Abril/22 | Finalização do relatório |

REFERÊNCIAS

LAKATOS, Eva M.; MARCONI, Marina de A. **Fundamentos de Metodologia Científica**. 9. ed. São Paulo: Grupo GEN, 2021. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788597026580/>. Acesso em: 25 out. 2021

SCHWARTZMAN, Simon; CASTRO, Maria Helena de Magalhães. **A trajetória acadêmica e profissional dos alunos da USP**. Documento de Trabalho 2/91. São Paulo: Núcleo de Pesquisas sobre o ensino superior da Universidade de São Paulo, 1991. Disponível em: <http://nupps.usp.br/downloads/docs/dt9102.pdf>. Acesso em: 20 out. 2021.

UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARANÁ (UFPR). **Estatuto da Universidade Federal do Paraná - UFPR**. Disponível em: <http://www.soc.ufpr.br/portal/wp-content/uploads/2021/05/Estatuto-da-UFPR-alterado-em-12.05.2021-ultima-altera%C3%A7%C3%A3o-Res-06-21-COUN.pdf>. Acesso em: 20 out. 2021.

UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARANÁ (UFPR). **Missão, Visão, Valores e Princípios**. Disponível em: <https://www.ufpr.br/portalufpr/a-universidade-institucional/missao-e-valores/>. Acesso em: 11 nov. 2021.

UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARANÁ (UFPR). **Projeto Pedagógico do Curso Superior de Tecnologia em Secretariado**. Curitiba, 2014. Disponível em: http://www.sept.ufpr.br/portal/secretariado/wp-content/uploads/sites/11/2018/01/Reformulacao_Secretariado_30set2014-revisto2019-EMEC.pdf. Acesso em: 11 nov. 2021.

APÊNDICE C - RELATÓRIO TÉCNICO DE PESQUISA

RELATÓRIO TÉCNICO DE PESQUISA

**DADOS DE EGRESSOS DO CURSO
SUPERIOR DE TECNOLOGIA EM
SECRETARIADO DA UFPR
2011-2021**

AUTORAS:

**FLÁVIA CORDEIRO CAPIZANI
THAIS KEIKO MACHADO FUJIMOTO**

CURITIBA

2022



UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARANÁ
SETOR DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
CURSO SUPERIOR DE TECNOLOGIA EM SECRETARIADO



FLÁVIA CORDEIRO CAPIZANI
THAIS KEIKO MACHADO FUJIMOTO

RELATÓRIO TÉCNICO DE PESQUISA
"DADOS DE EGRESSOS DO CURSO SUPERIOR DE
TECNOLOGIA EM SECRETARIADO DA UFPR
2011-2021"

CURITIBA
2022

RESUMO

O presente relatório técnico, desenvolvido dentro da disciplina de implantação de projetos multidisciplinares e de autoria das acadêmicas do curso Superior de Tecnologia em Secretariado (TS) da Universidade Federal do Paraná (UFPR), tem por finalidade apresentar os dados da pesquisa "Dados de egressos do curso Superior de Tecnologia em Secretariado da UFPR". O curso Superior de TS, da UFPR, conta com uma política de acompanhamento dos egressos que contempla realização de levantamento de dados por meio da disciplina de implantação de projetos, objetivando expor informações para a coordenação do curso analisar. Esta pesquisa tem como objetivo levantar os dados dos egressos do curso Superior de TS da UFPR, formados entre os anos de 2011 a 2021. A pesquisa, de natureza aplicada e de caráter exploratório, com uma abordagem quali-quantitativa para análise dos dados, foi realizada por meio de um questionário eletrônico, entre os meses de fevereiro e março de 2022. Entre os achados da pesquisa, observa-se que a maior parcela dos egressos não está atuando dentro da área secretarial, mas que realizariam cursos de pós-graduação ou de atualização/ extensão na área.

Palavras-chave: Secretariado. Egressos. Levantamento.



SUMÁRIO

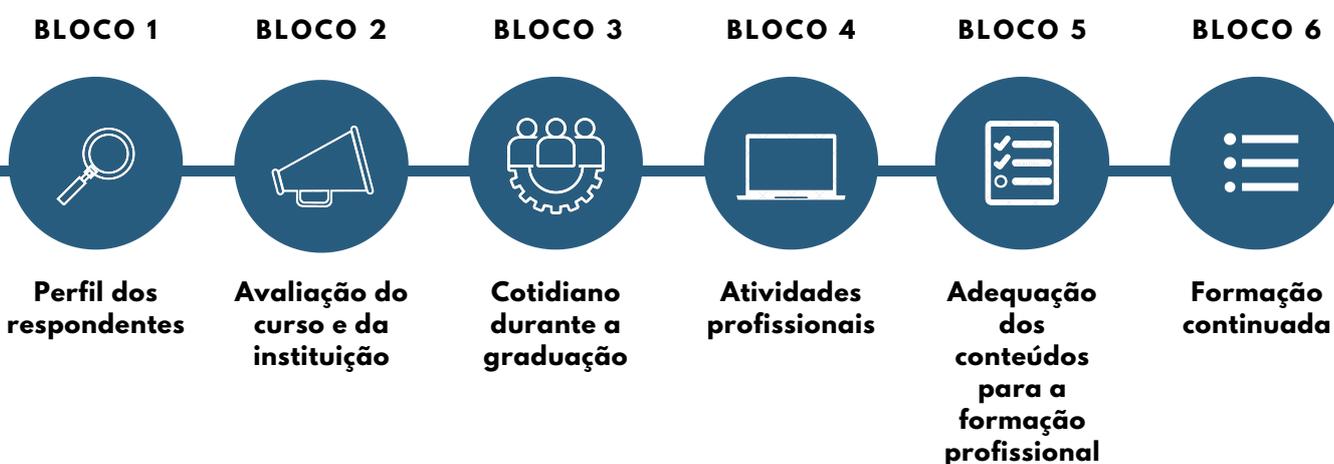
| | |
|--|-----------|
| 1 INTRODUÇÃO ----- | 04 |
| 2 METODOLOGIA ----- | 05 |
| 3 DESCRIÇÃO DOS DADOS DA PESQUISA ----- | 06 |
| 3.1 PERFIL DOS RESPONDENTES ----- | 06 |
| 3.2 AVALIAÇÃO DO CURSO E DA INSTITUIÇÃO ----- | 09 |
| 3.3 COTIDIANO DURANTE A GRADUAÇÃO ----- | 13 |
| 3.4 ATIVIDADES PROFISSIONAIS ----- | 15 |
| 3.5 ADEQUAÇÃO DOS CONTEÚDOS PARA A FORMAÇÃO PROFISSIONAL ---- | 19 |
| 3.6 FORMAÇÃO CONTINUADA ----- | 21 |
| 4 CONSIDERAÇÕES FINAIS ----- | 22 |
| REFERÊNCIAS ----- | 23 |

1 INTRODUÇÃO

Este relatório técnico é resultado da pesquisa intitulada "Dados de egressos do curso superior de tecnologia em secretariado da UFPR" e foi realizado dentro da disciplina de Implantação de Projetos Multidisciplinares, e desenvolvido pelas acadêmicas do curso de TS, Flávia Cordeiro Capizani e Thais Keiko Machado Fujimoto, sob orientação da Professora Dra^a Fernanda Landolfi Maia.

A pesquisa procurou investigar e levantar dados dos egressos do curso de TS da UFPR, atendendo a política de acompanhamento dos egressos do curso de TS da UFPR.

Os dados descritos foram divididos em:



Os dados apresentados neste relatório técnico de pesquisa foram descritos e serão analisados pela coordenação do curso de TS da UFPR, sendo utilizado como instrumento de orientação para melhorias do curso, acerca do ensino, pesquisa e extensão.

Este relatório está dividido em resumo, introdução, metodologia, descrição dos dados da pesquisa, considerações finais e referências.

2 METODOLOGIA

Esta pesquisa é de caráter exploratório e de abordagem quali-quantitativa para análise dos dados. O instrumento de coleta de dados foi aplicado de forma eletrônica, via questionário (*Google Forms*). O questionário aplicado foi organizado utilizando questões abertas e fechadas, sendo que, as questões fechadas foram, quando possíveis, construídas a partir da escala Likert de cinco pontos.

Com relação aos sujeitos da pesquisa, optou-se por usar amostragem não probabilística por conveniência. A escolha do tipo de amostragem levou em consideração a possível desatualização dos dados de contatos dos egressos, especialmente os formados há mais tempo. Como a primeira turma finalizou o curso em 2011, e a última turma concluiu em 2021, o período investigado foi de 2011-2021.

O questionário eletrônico foi disponibilizado aos egressos do perfil delimitado, via e-mail, e redes sociais, tais como Whatsapp, Facebook e LinkedIn. A disponibilização do link ocorreu durante o período de 17/02/2022 a 08/03/2022, e esse período resultou no retorno de 78 respostas, contando com 77 respostas válidas.

O questionário foi dividido em 6 (seis) categorias, contemplando a solicitação da coordenação do curso de TS da UFPR, conforme segue: perfil dos respondentes; avaliação do curso e da instituição; informações sobre o cotidiano durante a graduação; informações sobre atividades profissionais; adequação dos conteúdos para a formação profissional; e formação continuada.

Os dados coletados foram organizados com a abordagem quali-quantitativa, sendo organizados de forma sistematizada por meio de tabelas, gráficos e quadros, em forma de relatório técnico de pesquisa.

3 DESCRIÇÃO DOS DADOS DA PESQUISA

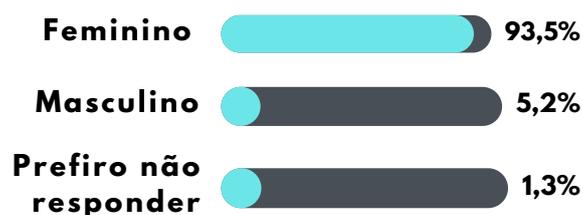
3.1 PERFIL DOS RESPONDENTES

O primeiro bloco de questões do questionário, abordou o perfil demográfico dos egressos respondentes, sendo consideradas as 77 respostas válidas.

O perfil dos respondentes caracteriza-se pela maioria do sexo feminino, equivalendo a 93,5% dos respondentes ou 72 respondentes, enquanto 5,2% (4 respondentes) eram do sexo masculino. Dentre os respondentes, 1,3% preferiu não responder a pergunta, conforme Gráfico 1.

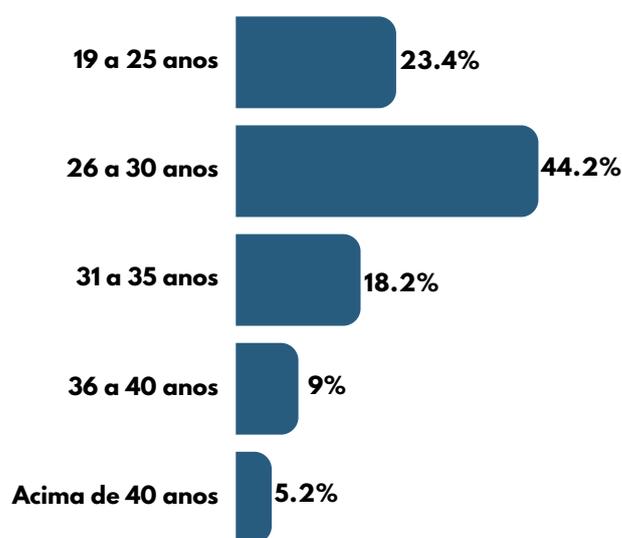
Com relação a idade dos respondentes, a maior parcela encontram-se na faixa etária de 26 a 30 anos, correspondendo a 44,2% dos respondentes. Os respondentes que estão na faixa etária de 19 a 25 anos, corresponde a 23,4% (18 respondentes) do total de respostas, os que estão na faixa etária dos 31 a 35 anos corresponde a 18,2% (14 respondentes) do total de respostas, os que estão na faixa etária de 36 a 40 anos corresponde a 9,1% (7 respondentes) do total de respostas, e os que tem idade acima de 40 anos, corresponde a 5,2% (4 respondentes), conforme Gráfico 2.

GRÁFICO 1 - SEXO



FONTE: DADOS DA PESQUISA (2022).

GRÁFICO 2 - IDADE



FONTE: DADOS DA PESQUISA (2022).

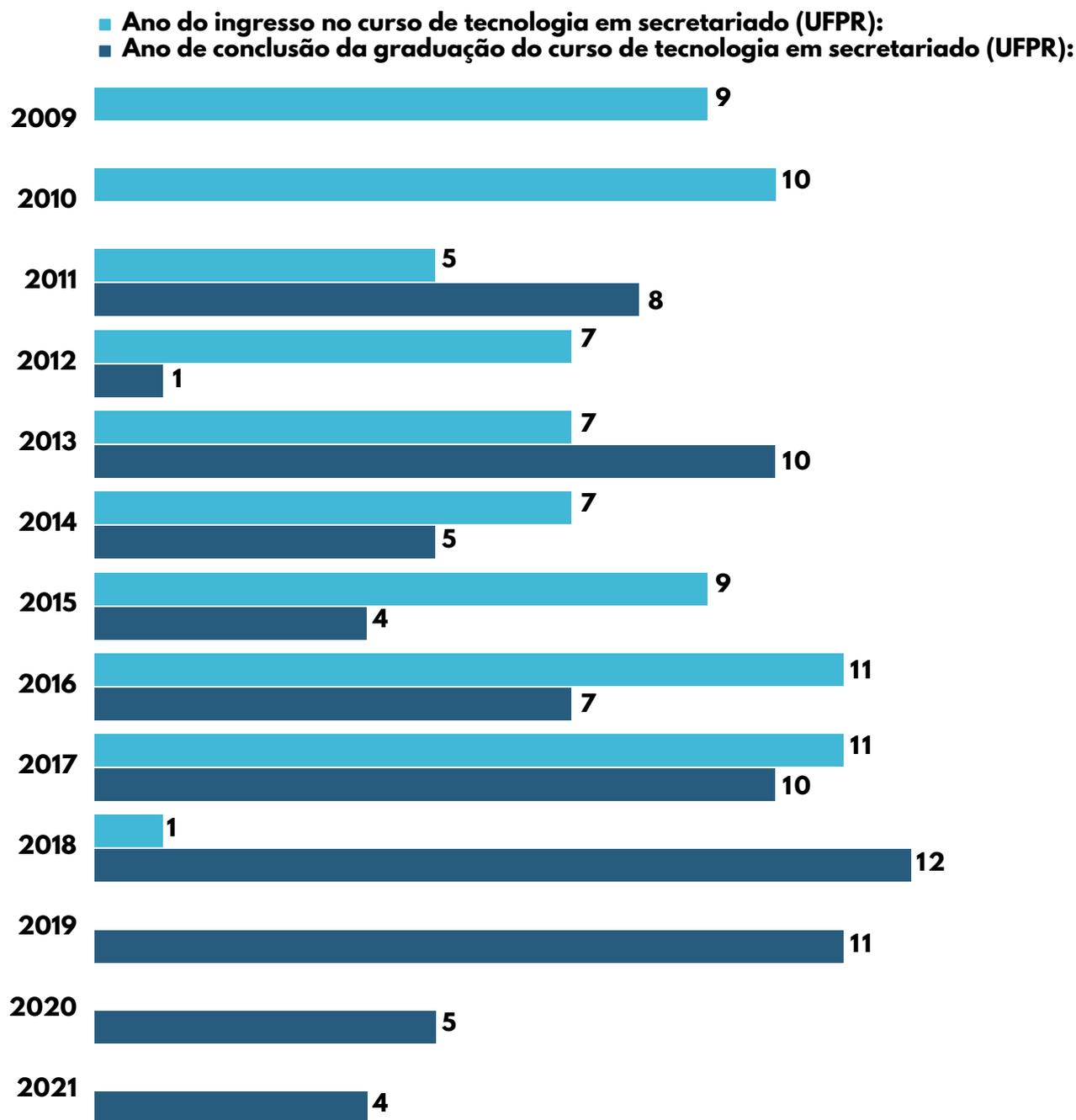
TABELA 1 - LOCAL DE RESIDÊNCIA

| CIDADE OU PAÍS | Nº DE RESPONDENTES |
|---------------------------------|---------------------------|
| Araucária PR | 1 |
| Australia | 1 |
| Campina Grande do Sul PR | 1 |
| Campo Largo PR | 3 |
| Colombo PR | 3 |
| Contenda PR | 1 |
| Curitiba PR | 52 |
| França | 1 |
| Itajaí SC | 1 |
| Lapa PR | 1 |
| Mandirituba PR | 1 |
| Morretes PR | 1 |
| Pinhais PR | 2 |
| Porto Alegre RS | 1 |
| Portugal | 1 |
| Quatro Barras PR | 1 |
| São José dos Pinhais PR | 2 |
| São Paulo SP | 3 |

FONTE: DADOS DA PESQUISA (2022).

Conforme Tabela 1, que descreve o local de residência do respondente, verifica-se que a maioria mora na cidade de Curitiba/PR e região metropolitana, totalizando 68 respondentes. Também houve respondentes que residem nos estados de São Paulo (3), Santa Catarina (1) e Rio grande do Sul (1). Além disso, a pesquisa recebeu respostas de egressos que residem em outros países, como Austrália (1), França (1) e Portugal (1).

GRAFICO 3 - ANO DE INGRESSO E CONCLUSÃO DO CURSO DE TSE DA UFPR



FONTE: DADOS DA PESQUISA (2022).

Do total de respondentes da pesquisa, nove (9) ingressaram no ano de 2009, dez (10) no ano de 2010. Nos primeiros dois anos, 2009 e 2010, não houve egresso, pois o curso teve a sua primeira turma em 2009. Em 2011 houve cinco (5) egressos respondentes e a primeira turma de formandos, que ocorreu em 2011, e houve oito (8) respondentes participantes da pesquisa. Em 2012 houve sete (7) ingressos e um (1) egresso. Em 2013, foram sete (7) ingressos e dez (10) egressos. No ano de 2014 foram sete (7) ingressos e cinco (5) egressos. No ano de 2015 houve nove (9) ingressos e quatro (4) egressos. Em 2016, foram onze (11) ingressos e sete (7) egressos. Em 2017, foram onze (11) ingressos e dez (10) egressos. Em 2018 foi um (1) ingresso e doze (12) egressos. No ano de 2019 foram 11 egressos respondentes, no ano de 2020 foram cinco (5) egressos, e no ano de 2021 foram quatro (4) egressos respondentes. Observa-se que nos anos de 2019, 2020 e 2021 não houve ingressos respondentes, pois os sujeitos da pesquisa não ingressaram no curso nos últimos três anos.

3.2 AVALIAÇÃO DO CURSO E DA INSTITUIÇÃO

O segundo bloco de questões, abordou a visão do egresso do curso de TSE da UFPR acerca do curso e da instituição, com o objetivo de apresentar possíveis dificuldades internas para a realização do curso.

TABELA 2 - AVALIAÇÃO DO CURSO

| | Muito satisfeito | Satisfeito | Neutro | Insatisfeito | Muito insatisfeito |
|---|------------------|------------|--------|--------------|--------------------|
| Distribuição das disciplinas ao longo do curso | 28.6% | 53.2% | 9.1% | 9.1% | 0% |
| Carga horária das disciplinas | 33.8% | 49.4% | 6.5% | 10.4% | 0% |
| Duração do curso realizado | 46.8% | 42.9% | 6.5% | 6.5% | 0% |
| Qualidade dos estágios curriculares realizados para a formação profissional | 29.9% | 36.4% | 19.5% | 10.4% | 3.9% |

FONTE: DADOS DA PESQUISA (2022).

Os respondentes foram questionados acerca do curso, conforme Tabela 2. Com relação a distribuição das disciplinas ao longo do curso, 81.8% dos respondentes avaliaram como muito satisfeito ou satisfeito, 9.1% avaliaram como neutro e 9.1% avaliaram como insatisfeito. Nenhum respondente avaliou esse ponto como muito insatisfeito.

Os respondentes também avaliaram a carga horária das disciplinas, sendo que, 83.2% avaliou como muito satisfeito ou satisfeito, 6.5% dos respondentes mantiveram avaliação neutra, 10.4% responderam como insatisfeito e nenhum respondente apontou como muito insatisfeito.

Com relação a avaliação dos respondentes no tocante a duração do curso, 89.7% respondeu que aponta como muito satisfeito ou satisfeito, 6.5% mantiveram resposta neutra e 6.5% dos respondentes avaliaram insatisfeitos. Nenhum respondente avaliou esse ponto como muito insatisfeito. Percebe-se um alto grau de satisfação nesse ponto.

Os respondentes também foram questionados sobre a qualidade dos estágios curriculares realizados, e 66.3% avaliaram como muito satisfeito ou satisfeito, 19.5% avaliaram como neutro, 10.4% dos respondentes avaliaram como insatisfeitos e 3.9% avaliaram como muito insatisfeito. Os resultados indicam que os estágios curriculares realizados durante a graduação tem índices de insatisfação.

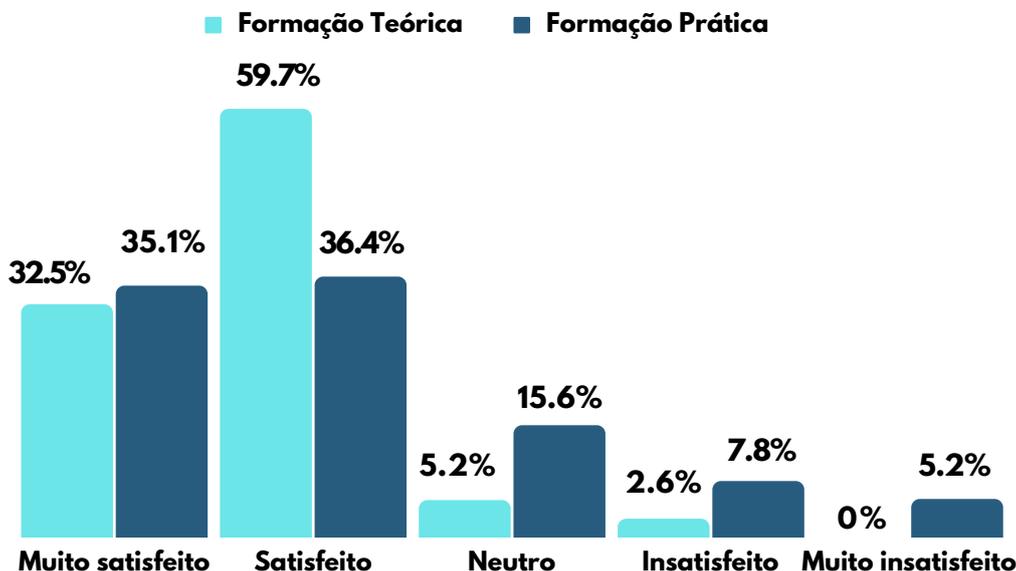
TABELA 3 - AVALIAÇÃO DO CORPO DOCENTE

| | Muito satisfeito | Satisfeito | Neutro | Insatisfeito | Muito insatisfeito |
|---|------------------|------------|--------|--------------|--------------------|
| Nível de conhecimento do corpo docente | 50.6% | 46.8% | 1.3% | 1.3% | 0% |
| Didática do corpo docente para desenvolver os conteúdos | 35.1% | 46.8% | 11.7% | 6.5% | 0% |

FONTE: DADOS DA PESQUISA (2022).

Outro ponto investigado foi acerca da avaliação dos corpo docente do curso de TSE da UFPR. O levantamento apontou como positivo o nível de conhecimento do corpo docente, pois, 97.4% dos respondentes, avaliaram como muito satisfeito ou satisfeito.

Os respondentes também foram questionados no tocante didática do corpo docente, no qual 81.9% dos respondentes avaliaram como muito satisfeito ou satisfeito, 11.7% avaliaram neutro, 6.5% avaliaram como insatisfeitos, e nenhum respondente avaliou como muito insatisfeito, conforme Tabela 3.

GRÁFICO 4 - FORMAÇÃO TEÓRICA E PRÁTICA

FONTE: DADOS DA PESQUISA (2022).

Outro aspecto questionado diz respeito a formação teórica e prática adquirida no curso. Houve um apontamento positivo acerca da formação teórica, pois 95.2% dos respondentes avaliou como muito satisfeito ou satisfeito, e nenhum respondente apontou como muito insatisfeito. No tocante a formação prática, a maior parcela dos respondentes avaliou como muito satisfeito ou satisfeito (71.5%), no entanto, 13% dos respondentes avaliaram como insatisfeito ou muito insatisfeitos, conforme Gráfico 4.

TABELA 4 - ESPAÇOS FÍSICOS E RECURSOS

| | Muito satisfeito | Satisfeito | Neutro | Insatisfeito | Muito insatisfeito |
|--|------------------|------------|--------|--------------|--------------------|
| Espaço físico disponível para o desenvolvimento do curso | 23.4% | 53.2% | 10.4% | 9.1% | 3.9% |
| Recursos didático-pedagógicos para o desenvolvimento do curso | 22.1% | 53.2% | 11.7% | 11.7% | 1.3% |
| Ambiente da biblioteca para os estudos exigidos | 23.4% | 45.5% | 23.4% | 6.5% | 1.2% |
| Acervo da biblioteca para os estudos exigidos | 20.8% | 42.9% | 22.1% | 13% | 1.3% |
| Recursos da informática para apoiar as atividades dos alunos | 10.4% | 35.1% | 26% | 20.8% | 7.7% |
| Espaços de convivência | 18.2% | 39.% | 20.8% | 19.5% | 2.6% |
| Restaurante Universitário (RU) | 37.7% | 26% | 28.6% | 7.8% | 0% |
| Transporte Universitário (Intercampi) | 31.2% | 20.8% | 37.7% | 7.8% | 2.6% |

FONTE: DADOS DA PESQUISA (2022).

No que diz respeito aos espaços físicos e recursos, os participantes avaliaram da seguinte forma:

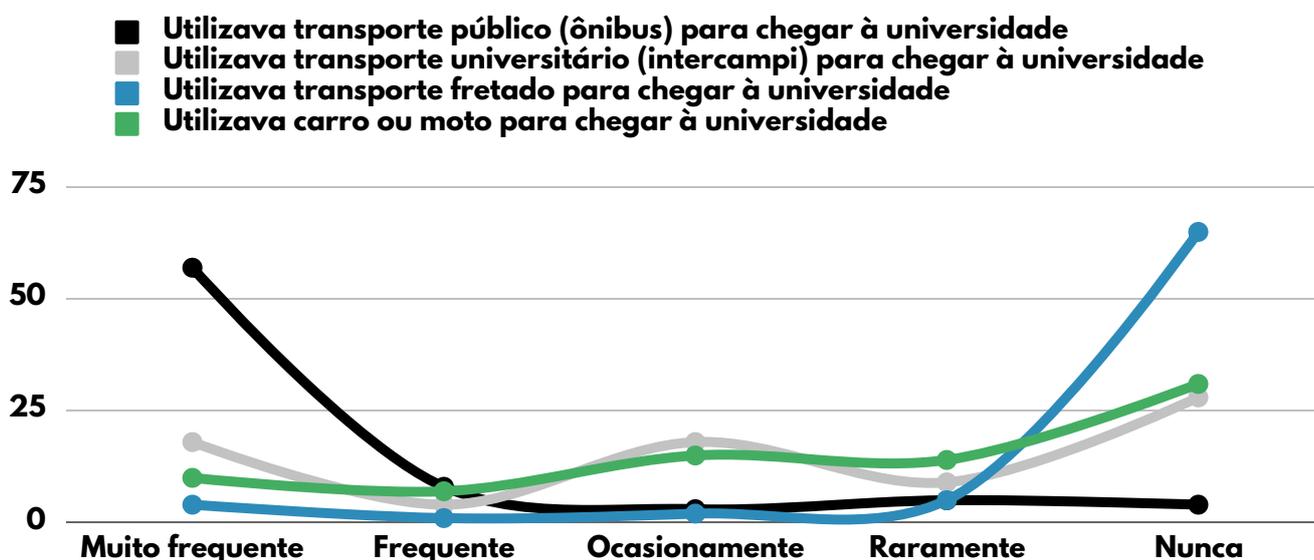
- Espaço físico disponível para o desenvolvimento do curso: 23.4 % estão muito satisfeitos, 53.2% satisfeitos, 10.4% neutro, 9.1% insatisfeito e 3.9% muito insatisfeito.
- Recursos didático-pedagógicos para o desenvolvimento do curso: 22.1% se percebem muito satisfeitos, 53.2 % satisfeitos, 11.7% neutro, 11.77% insatisfeito e 1.3 % muito insatisfeitos.
- Ambiente da biblioteca para os estudos exigidos: 23.4% encontram-se muito satisfeitos, 45.5% satisfeitos, 23.4% neutro, 6.5% insatisfeitos e 1.2% muito insatisfeitos.
- Acervo da biblioteca para os estudos exigidos: 20.8% consideram-se muito satisfeitos, 42.9% satisfeitos, 22.1% neutro, 13% insatisfeitos e 1.3% muito insatisfeitos.

- Recursos da informática para apoiar as atividades dos alunos: 10.4% respondem como muito satisfeitos, 35.1% satisfeitos, 26% neutro, 20.8% insatisfeitos e 7.7% muito insatisfeitos.
- Espaço de convivência: 18,2% sentem se muito satisfeitos, 39% satisfeitos, 20% neutros, 19.5% insatisfeitos e 2.6% muito insatisfeitos.
- Restaurante Universitário: 37.7% se notam muito satisfeitos, 26% satisfeitos, 28.6% neutros, 7.9% insatisfeitos e 0% de muito satisfeitos.
- Transporte Universitário: 31.2% estão muito satisfeitos, 20,8% satisfeitos, 37.7% neutros, 7.8% insatisfeitos e 2.6% muito insatisfeitos.

3.3 COTIDIANO DURANTE A GRADUAÇÃO

O terceiro bloco de questões do questionário abordou a respeito do cotidiano do egresso durante a graduação, com o objetivo de apresentar possíveis dificuldades externas para a realização do curso.

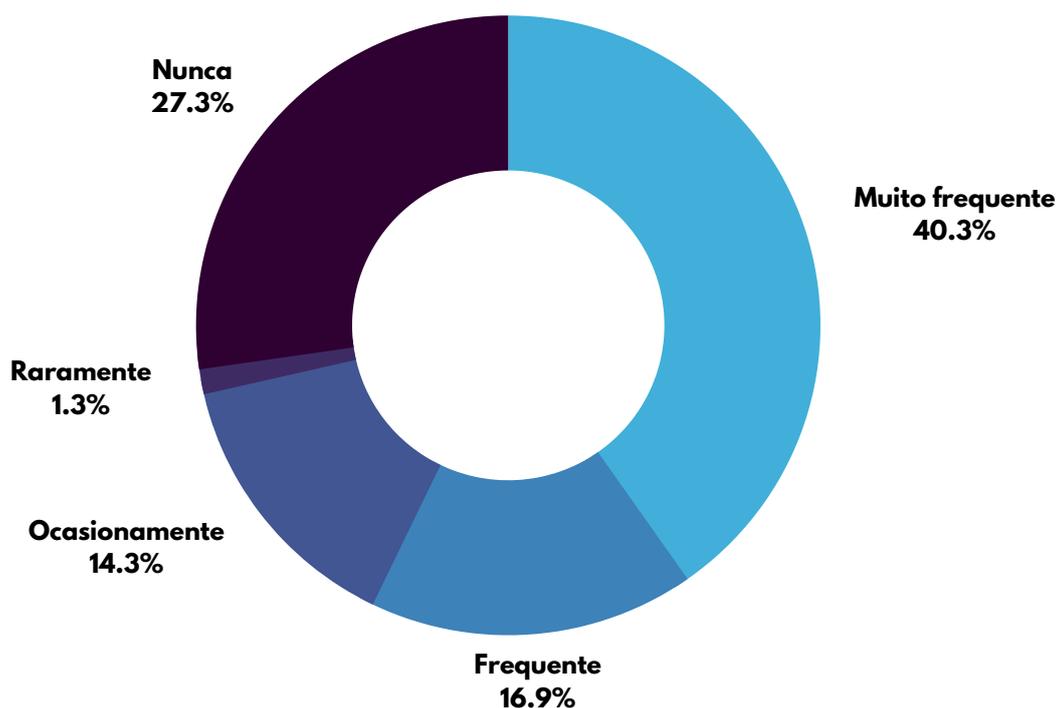
GRÁFICO 5 - TIPO DE TRANSPORTE USADO PARA CHEGAR À UNIVERSIDADE



FONTE: DADOS DA PESQUISA (2022).

Com relação ao tipo de transporte usado para chegar à universidade, as respostas indicam que o mais usado foi o transporte público (ônibus), em que 57 respondentes usavam esse transporte muito frequentemente, seguido pelo transporte universitário (intercampi), em que 18 respondentes utilizavam, seguido pelo uso de carro ou moto (10 respondentes) e transporte fretado (4 respondentes). Por outro lado, o transporte fretado representou o tipo de transporte menos usado, em que 65 respondentes apontaram nunca usar. O tipo de transporte mais usado ocasionalmente foi apontado como sendo o transporte universitário (18 respondentes), seguido do uso de carro ou moto (15 respondentes), conforme Gráfico 5.

GRÁFICO 6 - REALIZAÇÃO DE ATIVIDADE LABORAL DURANTE A GRADUAÇÃO



FONTE: DADOS DA PESQUISA (2022).

Os respondentes foram questionados sobre a frequência com que realizavam atividade laboral durante a graduação. As respostas indicam que uma expressiva parcela (40.3%) realizava atividade laboral muito frequentemente. A segunda frequência que mais obteve respostas, foi nunca ter realizado atividade laboral, somando 27.3% dos respondentes. Os respondentes que, frequentemente realizaram atividade laboral, compreende a 16.9% do total; os que realizaram atividade ocasionalmente abrange 14.3%, e os que raramente realizaram atividade laboral durante a graduação totalizam 1.3%, conforme Gráfico 6.

3.4 ATIVIDADES PROFISSIONAIS

O quarto bloco de questões do questionário abordou o mercado de trabalho, levantando dados relacionados a inserção no mercado de trabalho, exercício das atividades laborais e renda.

Os respondentes foram questionados sobre a visão e opção sobre a carreira secretarial.

TABELA 5 - VISÃO E ESCOLHA PROFISSIONAL

| | Concordo totalmente | Concordo | Neutro | Não concordo | Discordo totalmente |
|---|---------------------|----------|--------|--------------|---------------------|
| Você tem ou teve dificuldade para encontrar emprego no secretariado? | 24.7% | 26% | 23.4% | 11.7% | 14.3% |
| Você se considera um profissional de secretariado bem-sucedido profissionalmente? | 16.9% | 22.1% | 26% | 14.3% | 20.8% |
| Se você pudesse optar novamente, você escolheria a mesma profissão? | 15.6% | 20.8% | 22.1% | 19.5% | 22.1% |

FONTE: DADOS DA PESQUISA (2022).

As respostas, conforme Tabela 5, indicam que eles tem ou tiveram dificuldade para encontrar emprego dentro da área, somando 50.7% dos respondentes (39 respostas). Ainda, 23.4% dos respondentes responderam neutro, e 26% dos respondentes, classificaram que tem/tiveram pouca dificuldade ou não tiveram dificuldade para encontrar emprego na área secretarial.

Sobre a visão dos respondentes com relação ao sucesso profissional dentro da área secretarial, 39% dos respondentes apontaram que concordam totalmente ou concordam com o seu sucesso profissional dentro da área. Contudo, 26% responderam neutro, e 42.2% responderam que não concordam ou discordam totalmente com o questionado, conforme apresentado na tabela 5.

Os respondentes foram questionados se optariam novamente pela profissão secretarial, e as respostas apontam que 36.4% (28 respondentes), optariam novamente pela carreira, 22.1% responderam neutro e 41.6% (32 respondentes), responderam que não escolheriam a carreira secretarial novamente,

GRÁFICO 7 - SITUAÇÃO FORMAL DE TRABALHO



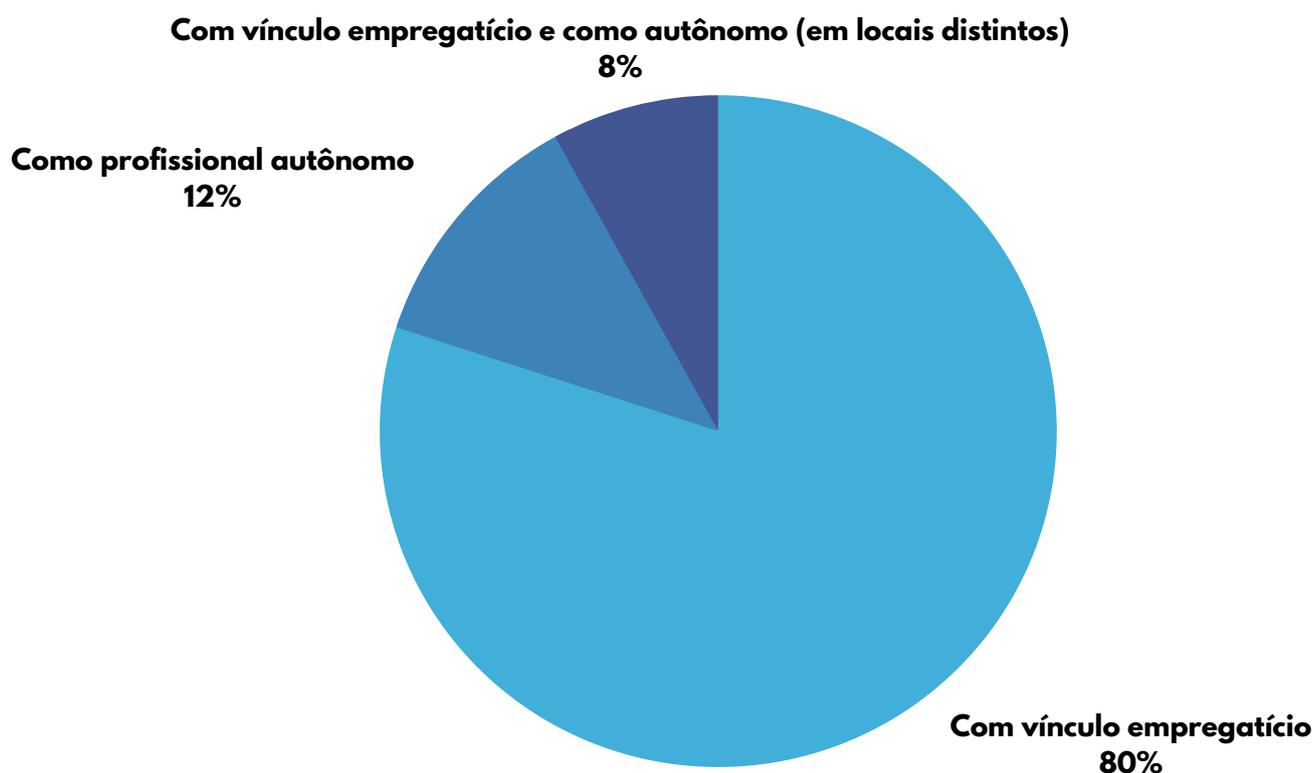
FONTE: DADOS DA PESQUISA (2022).

No tocante situação formal de trabalho, os respondentes foram questionados em qual situação eles estão inseridos, dividindo os respondentes entre ativo dentro da área secretarial, ativo exercendo outro tipo de atividade, inativo ou fora do mercado de trabalho, bolsista ou estudante e outro.

Verificou-se que a maior parcela dos respondentes encontra-se ativo exercendo outro tipo de atividade não relacionada com o secretariado, correspondendo a 53.2% dos respondentes, o que totaliza 41 respostas. A parcela de respondentes que estão ativos no mercado de trabalho exercendo atividade secretarial corresponde a 32.5% das respostas, o que representa 25 respondentes. Por outro lado, 5.2% da parcela de respondentes indicaram estar inativo ou fora do mercado de trabalho. Também foi levantado que 1.3% (1 respondente) está como bolsista ou estudante. Por fim, 7.8% dos respondentes informaram que estão em outra situação de trabalho.

Em seguida, os respondentes foram questionados sobre o tipo de vínculo de trabalho dentro do secretariado. Observou-se que 52 respondentes afirmaram que o questionamento não se aplica na sua situação atual, uma vez que estão exercendo atividades não relacionados com o secretariado. Dessa forma no Gráfico 8, considerou-se apenas 25 respostas válidas, que correspondem aos respondentes que afirmaram estar ativos dentro da área secretarial.

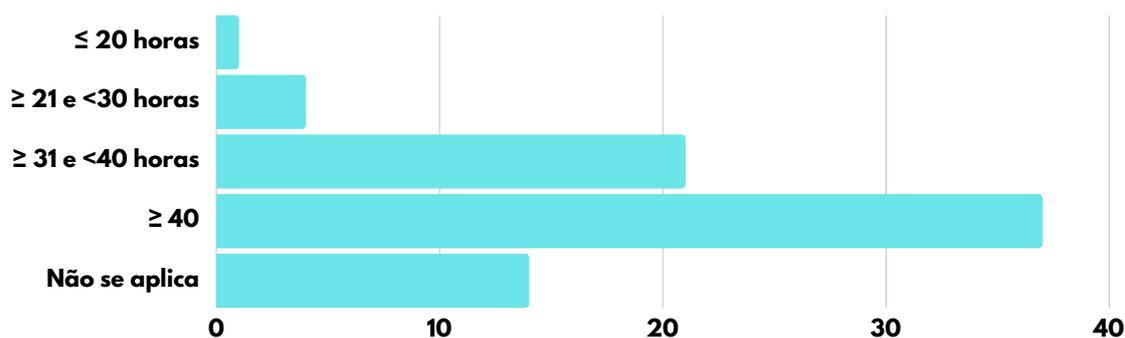
GRÁFICO 8 - TIPO DE VÍNCULO DE TRABALHO DENTRO DO SECRETARIADO



FONTE: DADOS DA PESQUISA (2022).

A partir dos dados do gráfico acima, 80% dos respondentes (20 respondentes), encontram-se atuando com vínculo empregatício, assim como 12% (3 respondentes) estão atuando como profissionais autônomos. Além disso, 8% (2 respondentes) afirmam que atuam com vínculo empregatício e como profissionais autônomos (em locais distintos).

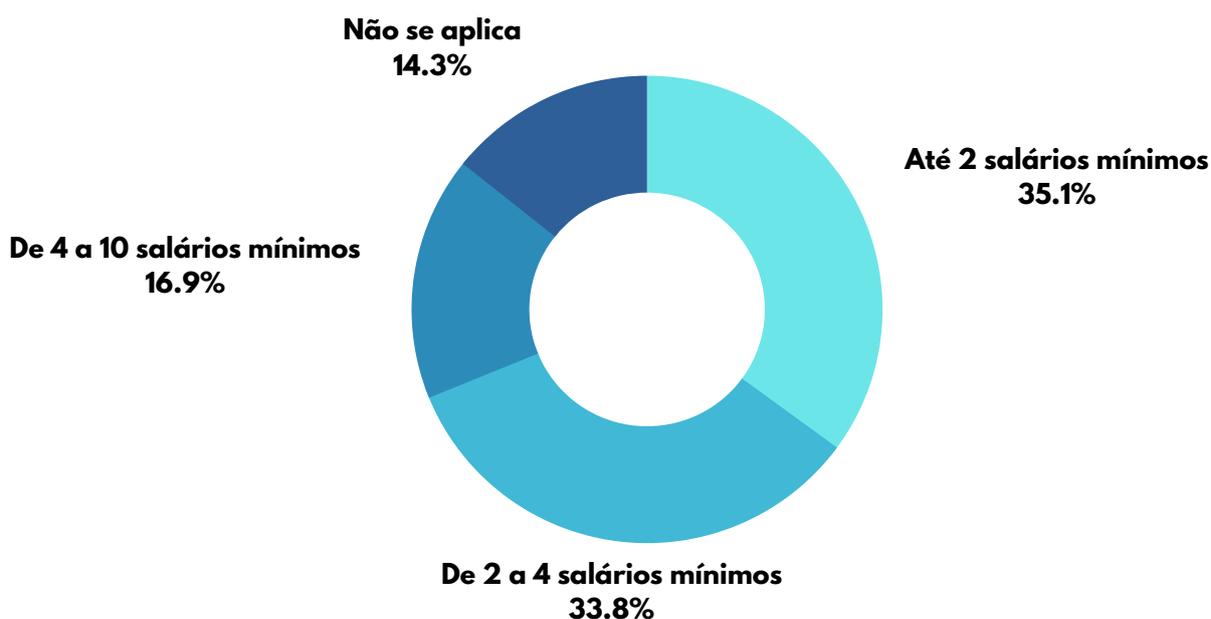
GRÁFICO 9 - CARGA HORÁRIA DE TRABALHO SEMANAL



FONTE: DADOS DA PESQUISA (2022).

Outro ponto investigado diz a respeito da carga de horário de trabalho semanal dos respondentes. A maioria (48.1%) dos respondentes afirma que trabalham mais ou igual a 40 horas semanais, 27.3% afirma que trabalha entre 31 e 40 horas, 5.2% afirma que trabalha entre 21 e 30 horas e 1.3% afirma que trabalha menos ou igual a 20 horas semanais. Do total de respondentes, 18.2% afirma que a pergunta não se aplica, conforme Gráfico 9.

GRÁFICO 10- RENDA MENSAL



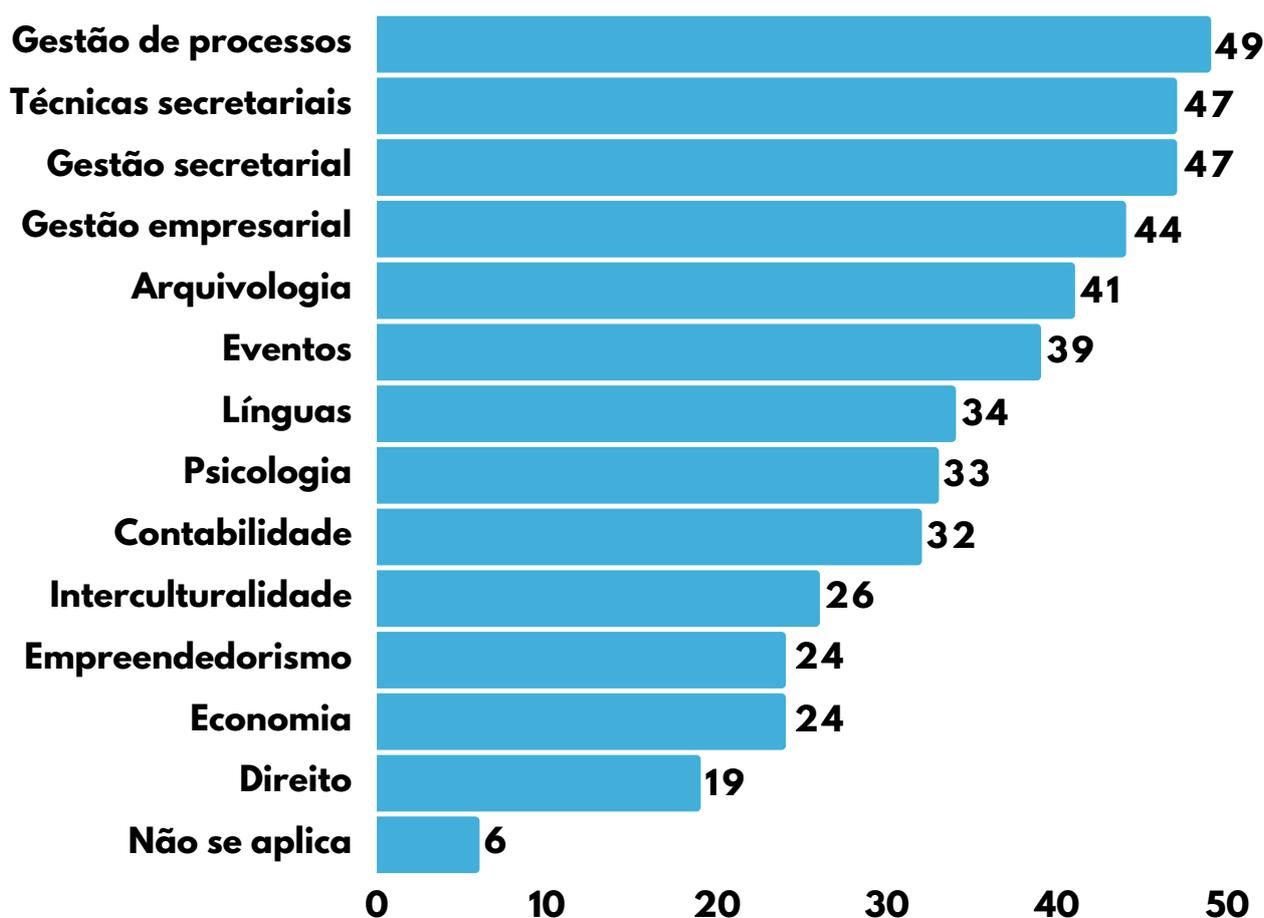
FONTE: DADOS DA PESQUISA (2022).

Em seguida, os respondentes foram questionados sobre a renda mensal, levando como base o salário mínimo nacional vigente no valor de R\$ 1.212,00 (BRASIL, 2021). Uma expressiva parcela dos respondentes, correspondente a 35.1%, afirma que tem renda de até dois salários mínimo (R\$ 2.424,00). Os respondentes que tem renda entre 2 a 4 salários (R\$ 2.424,00 a R\$ 4.848,00), correspondem a 33.8%. Ainda, 16.9% dos respondentes afirmam que tem renda entre 4 a 10 salários (R\$ 4.848,00 a R\$ 12.120,00). 14.3% afirma que a pergunta não se aplica, conforme Gráfico 10. Pode-se afirmar que uma parte significativa dos respondentes tem renda abaixo do salário estabelecido no estado do Paraná para o ingresso de Secretariado Executivo que é no valor de R\$ 3.390,75 (SINSEPAR; SINDEPRESTEM-PR, 2021).

3.5 ADEQUAÇÃO DOS CONTEÚDOS PARA A FORMAÇÃO PROFISSIONAL

O quinto bloco de questões do questionário abordou o tocante conteúdos ministrados na graduação em secretariado versus mercado de trabalho.

GRÁFICO 11 - CONTEÚDOS USADOS NA ATUAÇÃO PROFISSIONAL CONTEMPLADOS NA FORMAÇÃO EM SECRETARIADO



FORNE: DADOS DA PESQUISA (2022).

O Gráfico 5 mostra o uso dos conteúdos das disciplinas do eixo de formação, selecionadas por amostragem a partir da diretriz curricular nacional. O objetivo da questão foi compreender quais conteúdos são mais usados para a atuação profissional, sendo assim, os respondentes puderam escolher mais de um conteúdo na sua resposta. Observa-se que 6 respondentes abstiveram-se de responder.

Os conteúdos relacionados a Gestão de processos, Técnicas secretariais, Gestão empresarial, Arquivologia e Eventos foram escolhidos por mais de 50% dos respondentes, apontando a importância desses conteúdos para a atuação profissional.

FIGURA 1 - CONTEÚDOS EXIGIDOS PELO MERCADO DE TRABALHO NÃO CONTEMPLADO NA FORMAÇÃO



FONTE: DADOS DA PESQUISA (2022).

Os respondentes foram questionados quanto a conteúdos exigidos pelo mercado de trabalho para a atuação profissional e que não foram abrangidos durante a graduação. O questionamento foi realizado por meio de uma questão aberta, onde os dados coletados foram organizados em uma nuvem de palavras e apresentados na Figura 1. Para elaboração da nuvem de palavras, o Wordclouds foi utilizado. O Wordclouds organiza as palavras de forma visualmente hierarquizada, de acordo com a quantidade de vezes que a palavra é repetida no texto, ou seja, quanto maior a palavra, mais vezes ela foi citada no texto analisado.

Entre as principais palavras foi possível identificar: "Informática", "Excel", "Marketing" e "RH". Tais respostas indicam que para atuar o profissional de secretariado necessita ter conhecimento no que tange uso de ferramentas de automação de escritório, de acordo com as palavras informática e excel. Além disso, percebe-se o exercício profissional em áreas correlatas, tais como marketing e recursos humano (RH).

3.6 FORMAÇÃO CONTINUADA

No presente bloco, avaliou-se o interesse em que os egressos possuem em relação a formação continuada.

TABELA 6 - FORMAÇÃO CONTINUADA

| | Concordo totalmente | Concordo | Neutro | Não concordo | Discordo totalmente |
|---|----------------------------|-----------------|---------------|---------------------|----------------------------|
| Faria outro curso de graduação | 42.9% | 27.3% | 13% | 10.4% | 6.5% |
| Faria um curso de pós-graduação | 67.5% | 26% | 1.3% | 3.9% | 1.3% |
| Faria um curso de atualização/extensão | 55.8% | 27.3% | 7.8% | 7.8% | 1.3% |
| Participo de eventos científicos ou cursos de atualização profissional | 27.3% | 22.1% | 22.1% | 20.8% | 7.8% |
| Acompanho notícias, informações e eventos promovidos pela UFPR | 22.1% | 20.8% | 31.2% | 16.9% | 9.1% |

FONTE: DADOS DA PESQUISA (2022).

Conforme Tabela 6, 70.2% dos respondentes disseram que faria um outro curso de graduação, enquanto 13% optou por neutro e 16.9% discorda em algum grau (parcial ou completamente). 93% dos pesquisados fariam uma pós-graduação, 1.3% não especificou e o restante não faria. No que diz respeito a uma realização de um curso de atualização/extensão, 55.8% concordou totalmente, 27.3% concordou, 7.8% neutro, 7.8% não concordou e 1.3% discordou totalmente. Aproximadamente 49% dos respondentes participa de eventos científicos ou cursos de atualização profissional, enquanto 22% respondeu neutro e 28.6% não participa. No que tange o acompanhamento de notícias, informações e eventos promovidos pela UFPR, 42.90% respondeu que acompanha, 31.2% não foi específico na resposta e 26% não acompanha.

4 CONSIDERAÇÕES FINAIS

O presente relatório teve como objetivo expor os dados dos egressos do curso Superior de Tecnologia em Secretariado da Universidade Federal do Paraná, formados entre os anos de 2011 a 2021, levantados por meio da pesquisa "Dados de egressos do curso Superior de tecnologia em secretariado da UFPR". A organização e disposição dos dados partiu das 77 respostas válidas.

A pesquisa identificou que a maioria dos respondentes foram do sexo feminino na faixa etária de 26 a 30 anos. Alguns dos achados em destaque foram que 53,2% dos respondentes não estão atuando na área secretarial e, no tocante a renda mensal, 35,1% tem uma renda de até 2 salários mínimos nacionais e 33,8% de 2 a 4 salários mínimos. Ainda, em relação aos conteúdos exigidos no mercado de trabalho, houve diversas respostas em torno de informática e afins, como principal matéria requerida no dia a dia.

A partir dos dados expostos ao longo do relatório, espera-se que a coordenação do curso possa usar como instrumento gerador de reflexão e orientação para melhorias a serem desenvolvidas no curso, além de poder servir como subsídio para outras pesquisas relacionadas ao tema.

REFERÊNCIAS

Base de dados da pesquisa "Dados de egressos do curso superior de tecnologia em secretariado da UFPR".

BRASIL. Poder executivo. Medida Provisória Nº 1.091, DE 30 de dezembro de 2021. **Diário Oficial [da] República Federativa do Brasil**, Brasília, DF, 31 dez. de 2021. Disponível em: <https://pesquisa.in.gov.br/imprensa/jsp/visualiza/index.jsp?jornal=515&pagina=1&data=31/12/2021&totalArquivos=646>. Acesso em 27 de mar. 2022.

SINDICATO DAS SECRETÁRIAS E SECRETÁRIOS DO ESTADO DO PARANÁ (SINSEPAR); SINDICATO DAS EMPRESAS DE PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS A TERCEIROS, COLOCAÇÃO E ADMINISTRAÇÃO DE MÃO-DE-OBRA E DE TRABALHO TEMPORÁRIO NO ESTADO DE PARANÁ (SINDEPRESTEM-PR). **Convenção coletiva de trabalho 2021/2022**. Estipula as condições de trabalho. [SL], 23 de set. de 2021. Disponível em: <http://www3.mte.gov.br/sistemas/mediador/Resumo/ResumoVisualizar?NrSolicitacao=MR051451/2021>. Acesso em 28 de mar. 2022.

RELATÓRIO TÉCNICO DE PESQUISA

